

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

ATA Nº 024

PRESIDENTE - DEPUTADO J. BARRETO

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite!

Em nome da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2004.

Convido para compor a Mesa o eminente Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Deputado Carlão Nascimento.

Esta Audiência Pública está sendo gravada para ser exibida, na íntegra, pela TV Assembléia e pela Internet.

Convido os membros da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária para compor a Mesa: Deputado Sebastião Rezende, Deputada Verinha Araújo, Deputada Ana Carla Muniz, Deputado Zé Carlos do Pátio e Deputado Zeca D'Ávila.

Convido o eminente Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Yênes Jesus de Magalhães, para fazer parte da Mesa.

Convido o eminente Presidente do Poder Legislativo Municipal da nossa cidade, Vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira, para fazer parte da Mesa.

Convido também, para fazer parte da Mesa, o Prefeito Municipal de Juscimeira, nosso amigo Zé Guia.

Registro a presença do companheiro, ex-Deputado, que goza de um carinho muito grande pelos colegas, Vereador Edmilson Paulista, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis; do Sr. Manoel da Silva Neto, Vereador da Câmara Municipal de Rondonópolis; do Sr. Valdir Alves Balduino, militante e líder desta cidade; do Sr. Milton Mutum, Vereador de Rondonópolis; do Vereador José Márcio Guedes, de Rondonópolis; do Sr. Deocleciano Ferreira Vieira, Superintendente de Planejamento de Educação Estadual; da Sr<sup>a</sup> Helena Pereira Branco, universitária, de Rondonópolis; e do Sr. Benedito Antônio Parente.

Agradeço a presença dos alunos e alunas da Universidade Aberta 3<sup>a</sup> Idade, de Rondonópolis, que vão se formar no dia 04 de julho; do Sr. José Francisco da Silva, Pastor da Igreja Evangélica Adventista da Promessa, de Rondonópolis; do Sr. Sebastião Adão Alves Santana, Pastor da Igreja Missionária Pentecostal e Secretário em Rondonópolis; do Sr. Ildevan Menezes Araújo, membro do Conselho Municipal de Saúde de Rondonópolis; do Sr. João Salvador de Oliveira, Presidente do Bairro Cidade Alta; do Sr. Benedito Duarte Libano, membro da URAMBE, de Rondonópolis; do Sr. Luiz Carlos Costa, Vice-Presidente do Parque Universitário; do Sr. Luiz Carlos Nóbrega, Presidente dos Bairros Tancredo Neves e Rui Barbosa; da Sr<sup>a</sup> Helena da Silva Carrasco, Presidente do Bairro Jardim Pioneiro e Oásis; das Sr<sup>as</sup> Pauline Anderson e Helena Pereira, acadêmicas do curso de Pedagogia da UNIVAG.

A Assembléia Legislativa, constitucionalmente, precisa realizar audiências públicas em todos os principais pólos do nosso Estado. Já aconteceu com a Comissão de

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Constituição e Justiça lá em Cuiabá, mas o Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Deputado Carlão Nascimento, juntamente com o Deputado Sebastião Rezende que é membro da Comissão e os Deputados da nossa cidade, apoiados pelo Deputado Zeca D'Ávila e Deputada Verinha Araújo, trouxe em tão boa hora para esta cidade, ao segundo pólo, para a discussão da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias do Estado de Mato Grosso.

Tenho absoluta certeza de que é de grande importância esta Audiência Pública. Eu que já tive a honra de ser Presidente/Relator dessa Comissão, no passado, tenho a honra de ter o Deputado Carlão Nascimento como Presidente/Relator, e sabemos da grande importância, Secretário Yênes, dessa Comissão quando se vota o Orçamento do Estado.

O Governador Blairo Maggi está trabalhando com o Orçamento aprovado no ano de 2002 e V. Ex<sup>a</sup> tem conhecimento do trabalho que nós realizamos naquela Casa durante toda a discussão do orçamento e que recebeu, evidentemente, algumas emendas e que foram aprovadas e depois acatadas pelo Governo, emendas de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, nossa, do Deputado Carlão Nascimento.

E agora, este ano, já com a presença de mais Deputados da nossa cidade e com o apoio dos demais Srs. Deputados e das duas Deputadas, temos absoluta certeza de que esta discussão, não só nesta Audiência Pública como nas outras que o Presidente Carlão Nascimento ainda vai realizar, será de suma importância.

Portanto, em nome do Presidente Riva, em nome de toda assessoria da Assembléia Legislativa que está presente aqui, nós desejamos boa sorte nesta Audiência Pública e passo a direção dos trabalhos ao Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Deputado Carlão Nascimento.

Em nome do Poder Legislativo, quero agradecer a imprensa da nossa cidade e todos que se fazem presentes nesta discussão importantíssima da LDO.

Passo a palavra ao Deputado Carlão Nascimento, Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. CARLÃO NASCIMENTO - Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente, Deputado J. Barreto. Em nome de V. Ex<sup>a</sup> eu cumprimento todos os companheiros da Mesa, todos os presentes e agradeço a presença de todos e coloco, já de imediato, que vamos tratar da questão da LDO.

Nós sabemos que cada vez mais se está exigindo do governante para que planeje todas as suas ações e é por isso que algumas leis têm estabelecido a questão das discussões que precisam ser feitas com o Plano Plurianual, que é um planejamento de médio prazo.

O Secretário Yênes Magalhães tem discutido praticamente em todo Estado de Mato Grosso um plano que dará as diretrizes de todas as ações que o Governo Blairo Maggi vai realizar durante quatro anos de mandato, mas nós temos, a cada ano, uma Lei de Diretrizes Orçamentárias e temos também o próprio Orçamento.

Essa lei, que vai estabelecer os objetivos e as metas físicas e financeiras, tem que ser aprovada a cada ano na Assembléia Legislativa e o prazo que nós temos para votar é até o dia 30 de junho. Portanto, nós estamos fazendo essas discussões com o intuito de apreciarmos esta lei até o dia 30.

No segundo semestre, nós teremos o Orçamento que aí já estabelece as metas e as ações financeiras.

Neste momento, vamos conceder a palavra ao Secretário Yênes Magalhães, que é o Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Governo Blairo Maggi, e vamos dar um prazo para que o mesmo possa fazer a explanação, em torno de vinte a trinta minutos. Em seguida, nós

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

vamos abrir a palavra para os Srs. Deputados e para todos os que se encontram aqui presentes e que queiram usar da palavra para fazer suas colocações.

Portanto, eu agradeço a presença de todos e concedo a palavra ao Secretário Yênes Magalhães para que ele possa fazer sua explanação.

Vamos desfazer a Mesa por alguns instantes e retornaremos após as explanações do Sr. Secretário Yênes Magalhães (PAUSA).

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Antes, porém, quero registrar a presença do Sr. Antônio Chaves, Presidente da Comissão de Emancipação de Vila Operária; do Sr. Cícero Kudoropá, representante da tribo bororo; do Sr. Ermelindo Batista dos Santos, Vice-Presidente do Bairro São Sebastião; do Sr. Alcimar Borges, representando o Bairro Jardim Atlântico.

Está presente aqui entre nós, também, um dos comunitários de maior luta aguerrida, também do Jardim Atlântico, o nosso amigo Neizão; a Sr<sup>a</sup> Ilka Mezano, Secretária de Ação Social da Prefeitura de Rondonópolis; o Sr. Dailson Nunes, Vereador de Rondonópolis; o Sr. Josemar Ramiro, Presidente do Instituto de Previdência de Rondonópolis; o Sr. Nelson Rodrigues, Coordenador da Secretaria Municipal de Ação Social do nosso Município.

O SR. YÊNES MAGALHÃES - Boa-noite a todos os senhores e senhoras aqui presentes.

Eu cumprimento a Assembléia Legislativa em nome do seu Vice-Presidente, Deputado J. Barreto, Deputado por esta região.

Cumprimento a Comissão em nome do nosso particular amigo de muitos anos, Deputado Carlão Nascimento.

É uma oportunidade ímpar o dia de hoje, Sr. Presidente, porque nós tivemos, de manhã, o Ministro Ciro Gomes representando, em Cuiabá, o Presidente Lula. Nós pudemos assistir a uma fala do Presidente Lula, que é uma coisa extremamente importante quando falamos de planejamento, que é uma coisa antiga, mas hoje estamos recomeçando a falar sobre planejamento no Brasil.

O ultimo grande planejamento que o Brasil teve foi elaborado por Juscelino Kubitschek. De lá para cá, nunca mais se fez. E nos Estados e Municípios, também, a coisa foi por aí mesmo.

Então, nós estamos com um Presidente novo, um Governador novo e com os Prefeitos que, tanto o nosso Governador Blairo Maggi quanto o Presidente da República têm dito durante a campanha e depois que assumiram, da necessidade de se fazer um trabalho de parceria com os Prefeitos. Eu sempre louvo, aonde vou, a figura do Prefeito.

Eu quero agradecer o apoio do nosso Prefeito Percival Muniz, representado aqui pela Primeira-Dama, Deputada Ana Carla Muniz, com que de manhã estivemos reunidos.

O Prefeito, sempre digo, é a primeira pessoa a tomar a pedra. Ninguém quer saber se aquele problema é do Lula ou se é do Blairo, o Prefeito sempre é o primeiro.

Em Cáceres, Deputado Carlão Nascimento, eu fui criticado por um Vereador que me disse: "Ah! O senhor não sabe o que é ser Vereador". Eu falei: Não, você está enganado, porque eu sou Vereador por Cuiabá, e Vereadores, em Cuiabá, têm vinte e um, e Prefeito é só um. Na verdade, o Prefeito é o mais cobrado de todos.

Então, eu vou tentar ser o mais rápido possível para que possamos, realmente, abrir a discussão que seria a coisa mais importante.

Só quero pedir perdão aos senhores porque vou ficar de costas para passar as transparências.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Bom, como o Deputado Carlão Nascimento disse, este ano é um ano atípico, porque nós dividimos Mato Grosso em dezesseis regiões, estamos fazendo 16 fóruns. Amanhã estarei em Tangará da Serra e segunda-feira, o último fórum, em Cuiabá.

Nós estivemos aqui em Rondonópolis, houve uma participação muito grande do segmento organizado, da Prefeitura e da Câmara dos Vereadores. E, neste ano específico, nós pedimos autorização à Assembléia Legislativa para que a LDO pudesse ser contemplada pelo Plano Plurianual, porque a data é 31 de agosto, quando nós estaremos encaminhando já com os planos, com os programas, os projetos que o Governo do Estado quer para os próximos quatro anos.

Então, como nós colocamos aqui:

Normas Gerais

A LDO está cumprindo uma determinação Federal pela Constituição Estadual. A LDO é a ligação do PPA com a Lei Orçamentária Anual.

O PPA atua como marco inicial do modelo, cabendo-lhe estabelecer: diretrizes, objetivos e metas de governo para um período de quatro anos, tendo início no segundo ano de gestão e vigorando até o primeiro ano da próxima gestão, garantindo, desta forma, a continuidade das ações de governo, porque senão nós estaríamos fazendo um plano só para o seu Governo e o Plano Plurianual não é para o Governo Blairo Maggi, é para o Estado de Mato Grosso. Por isso é que nós estamos operando hoje o Orçamento feito pelo ex-Governador Dante de Oliveira e vamos deixar para o próximo Governador, para que não haja descontinuidade das ações de Governo.

A LDO, com base no PPA, determinará ano a ano o que deverá constar na Lei Orçamentária Anual. Então, no ano que vem nós estaremos aqui discutindo a LDO já com os programas, os projetos, as ações, recursos vinculados, mas este ano específico, nós estamos remetendo para o PPA.

Tem o objetivo de identificar o cenário fiscal, estabelecer as diretrizes, as metas e as prioridades anuais e assegurar a perfeita integração do orçamento com o planejamento.

A Lei Orçamentária Anual define a programação financeira e proporciona os meios necessários e legais para implementação das metas anuais.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias, segundo as Constituições Federal e Estadual, é aquela que compreende as metas e as prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, que orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, que dispõe sobre as alterações na legislação tributária e que estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomentos, autoriza a concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, no caso dos servidores do Estado, a criação de cargo, empregos e funções ou alteração de carreiras.

O prazo era 15 de abril, e como nós não tínhamos tempo, remetemos para o PPA.

No Capítulo I, das Prioridades e Metas da Administração Pública, nós temos o que é o art. 2º, que, ao meu ver, é um dos mais importantes da LDO, que justamente em consonância com o art. 162, § 2º, da Constituição Estadual, nós encaminhamos as prioridades para o exercício financeiro de 2004, que são as constantes do PPA 2004/2007.

Da Estrutura e Organização dos Orçamentos: na LDO é encaminhado o Orçamento Fiscal, Orçamento de Seguridade Social, Orçamento de Investimento que comporão a Lei Orçamentária Anual-LOA: programas, projetos, atividades operações especiais, grupo de despesa e fonte de recursos.

Isso para que nós possamos vincular o máximo possível as ações do Governo com a sua proposta de aplicação de recurso para que não só o Governo do Estado, mas principalmente a Assembléia Legislativa e a população como um todo tenha esse conhecimento.

Das Diretrizes para a Elaboração e Execução do Orçamento:

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

- metodologia da receita e despesa (art. 18);
- alterações das metas fiscais (art. 20).

Nós estamos colocando aqui onde está na Lei de Diretrizes Orçamentárias essa questão.

Agora, uma questão muito importante que é das disposições relativas as despesas do Estado com Pessoal e Encargos Sociais:

“As limitações estabelecidas na Lei Complementar Federal nº 101/00, que estabelece para pessoal 3% para o Legislativo, incluindo a Assembléia Legislativa e o Tribunal de Contas; 6% para o Judiciário; 2% para o Ministério Público do Estado; 49% para o Executivo...” Foi um trabalho feito juntamente com a Secretaria de Administração.

“Das disposições sobre a administração da dívida pública estadual e das operações de crédito: as resoluções e leis que regerão as operações de créditos (arts. 58 e 59)”.

Aqui vale ressaltar que, por questões de exigência da Justiça, nós remetemos todos os precatórios para a Procuradoria-Geral do Estado, centralizando lá todo encaminhamento em relação aos precatórios.

O capítulo das Disposições sobre Alterações na Legislação Tributária refere-se às alterações na Legislação Tributária tendo como parceiro a Secretaria de Fazenda. É o momento bastante importante que nós estamos discutindo a Legislação Tributária no Brasil, tanto o Executivo como o Legislativo Estadual tem que estar atentos a qualquer mudança que ocorra na Legislação Federal para que nós possamos imediatamente nos adequar à legislação federal.

Divulgação do Quadro de Demonstração de Despesas - QDD (art. 63).

Estabelecimento de prazos para programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso estão no art. 64.

Relatório de execução dos projetos, contendo identificação, data de início, data de conclusão de obra, está no art. 71.

Das alterações que nós propusemos, que o Governo Blairo Maggi encaminhou para a Assembléia Legislativa, a primeira foi no art. 24, em que a alocação de recursos para projetos de tecnologia de informação deverão, sempre que possível, ser efetivados em categoria de programação específica, incluída na lei orçamentária anual para esta finalidade.

No Governo do Estado, somente Secretarias são vinte e três, e têm as empresas e, automaticamente, cada uma desenvolve um projeto de tecnologia de informação.

Então, nós estamos buscando com isso não só reforçar o papel de ter um sistema único de tecnologia de informação, mas que também nós possamos ter caracterizado onde vai se investir em tecnologia de informação pelo executivo.

O art. 32 versa que as alterações orçamentárias relativas à modalidade de aplicação e aquelas que não impliquem em mudança de grupo de despesa aprovada em lei orçamentária e em seus créditos adicionais poderão ser modificados pelo Executivo, e serão autorizados pelo Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, através de solicitação, mediante edição de portaria, aprovando a alteração de quadro de detalhamento de despesa. O que é isso?

Nós estamos pedindo autorização para a Assembléia Legislativa. Por exemplo: nós tivemos problemas com a própria Assembléia Legislativa durante a semana em que o Governador esteve na Expedição Estradeiro, esteve andando por Mato Grosso. Na ausência, por exemplo, do Secretário de Planejamento e Coordenação Geral, quando há recurso dentro da Secretaria que possa ser remanejado por uma portaria, o Subsecretário assina por mim, mas na ausência do Governador ninguém assina por ele.

Se ele se ausentar durante uma semana, como ocorreu, ficam paralisados todos os processos.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Então, quando for mudança de uma Secretaria para outra ou de um Poder para outro, por exemplo, uma solicitação do Legislativo para qual haja necessidade de suplementação, ou seja, com recurso, orçamento do Executivo ou do Judiciário, aí sim, seria por um decreto do Governador.

O precatório - eu já disse - é uma requisição judicial que nós centralizamos tudo na Procuradoria-Geral do Estado. Têm duas proposições que já são objetos de discussão do Presidente da Comissão, Deputado Carlão Nascimento, e seus membros.

“Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e o Ministério Público farão publicar no órgão oficial dos Poderes do Estado, até o vigésimo dia do mês subsequente ao trimestre vencido, por unidade orçamentária, demonstrativo da despesa mensal com pessoal e seus encargos.”

Por que isso? Nós estamos pedindo ao Legislativo, porque nós temos um problema, nós detectamos isso no começo desta gestão, que são poucos os Poderes que acompanham o investimento em pessoal. Aí, no final do ano, quando ele vê que ultrapassou aquele percentual permitido por lei, aí fica difícil ... O Tribunal de Contas vai acabar pegando no pé.

Então, se nós fizermos isso a cada trimestre, todos publicarem, é publicação só de pessoal e encargos, para que todos estejam acompanhando e não fugir à Legislação Federal.

Outro artigo: “A prestação anual de contas do Governo do Estado incluirá relatório de execução dos projetos, contendo identificação, data de início, data de conclusão, quando couber, informação quantitativa, podendo ser percentual ou de realização física”. É uma proposta do próprio Executivo, quer dizer, em discussão com a Comissão, para que haja um acompanhamento melhor por parte do Legislativo das ações do Executivo.

Essa parte da LDO, este ano, fica prejudicada a sua discussão, por isso nós vamos entrar agora no PPA.

Neste ano, qualquer ação, qualquer proposta de emenda ocorrerá muito mais no PPA, porque nós temos um prazo para terminar, na semana que vem, e todos os Secretários estarão elaborando os projetos, os programas para Mato Grosso e aí vai ser encaminhado, até o dia 31 de agosto, para a Assembléia Legislativa, quando será objeto de discussão e recebimento de emendas dos nossos Deputados Estaduais.

Então, por isso eu pedi autorização para a Comissão, para o Deputado Carlão Nascimento, para dar uma explanação sobre o Plano Plurianual de como estamos conduzindo no Estado de Mato Grosso.

A primeira parte, de janeiro a março, nós identificamos as informações de cenário, valores, missão do Governo e visão de futuro. O que é isso?

Nós obtivemos várias informações. Nós contratamos a Universidade Federal de Mato Grosso para elaborar um diagnóstico e uma análise bem técnica de Mato Grosso, de como ele está em todas as áreas. Nós também estamos trabalhando com as informações que temos dos próprios órgãos que vêm de outras administrações e estamos catalogando e levantando todo esse material.

Nós obtivemos, depois de uma discussão, uma visão estratégica do Governo, que nós vamos descrever logo em seguida.

Estamos trabalhando, também, com estudos dos eixos estruturantes, que são os eixos nacionais de desenvolvimento. O que é isso?

O Governo Federal dividiu o Brasil em várias regiões de desenvolvimento, ou seja, nós pegamos Mato Grosso - ele está dividido em dois eixos - que faz parte de um eixo onde está Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, e o outro eixo que é justamente a BR-158, que é o Vale do Araguaia, que já faz parte de um eixo, para o Governo Federal, de discussão que estaria Mato

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Grosso, Goiás, Tocantins e o Maranhão, que é justamente um outro eixo visando à questão de escoamento de safra. Nós vamos ter oportunidade de estar mostrando logo em seguida.

Então, com isso, nós estabelecemos a situação socioeconômico-ambiental do Estado de Mato Grosso, trabalhamos junto com a Secretaria de Fazenda a previsão de recurso por área de atuação estabelecendo o cenário fiscal. Em abril, nós estabelecemos o objetivo estratégico e as estratégias para que nós levássemos para os fóruns.

Nós temos hoje três pontos extremamente importantes e que são novos na gestão do Governo do Estado: o primeiro, são os pólos regionais, é a primeira vez que nós estamos discutindo com a população para a elaboração do Plano Plurianual ou das Leis Orçamentárias.

Nós dividimos Mato Grosso em 16 regiões, uma reunião foi aqui em Rondonópolis, e nós estamos com essa validação, aí eu faço questão de deixar o mais transparente possível, é determinação do nosso Governador. Nós estamos este ano fazendo uma validação, porque no ano passado o Governo que saiu realizou esses fóruns em Mato Grosso, foi decretada essa necessidade e hoje nós estamos fazendo uma validação e discutindo com a população a priorização, porque as necessidades são muitas, os recursos são poucos.

Então, nós estamos discutindo de forma regional quais são as prioridades, colocando numa escala de prioridade. E as equipes setoriais e intersetoriais, o que é isso? Para mim, Deputado Carlão Nascimento, é um dos pontos mais importantes hoje na discussão da elaboração dos programas pelo Governo do Estado. Nenhuma secretaria vai desenvolver ação isolada. Nós vamos discutir a parte social, todo mundo junto: segurança, saúde, agricultura, educação. Todas as secretarias estarão discutindo o que será feito para cada região e não mais de forma isolada.

Inventário de programas. Nós estamos levantando com todos os órgãos, com todas as secretarias os programas, os projetos que estavam em vigor nos últimos 10 anos, não só os que estão em operação hoje, mas até aqueles que pararam, por que pararam, porque quando se começa um governo muita gente vem com propostas novas e, às vezes, com propostas que não deram certo.

Então, nós resolvemos levantar tudo que foi executado em Mato Grosso nos últimos 10 anos para que possamos fazer essa avaliação, inclusive os projetos que estão em andamento hoje, Deputada Verinha Araújo, para vermos se estão cumprindo o seu papel. Às vezes, nós temos projeto que está sendo executado, se formos fazer uma análise para que ele foi proposto, ele não está cumprindo o seu papel. Então, teria que ser reformulado. Com isso, nós vamos fazer a consolidação do PPA para encaminharmos para a Assembléia Legislativa até o dia 31 de agosto.

Missão do Governador Blairo Maggi: implementar um novo modelo de gestão do Estado de Mato Grosso, comprometido com a inclusão social, o desenvolvimento econômico sustentável e a superação das desigualdades sociais e regionais.

Visão de futuro: constituir-se em um Estado social e economicamente equilibrado, estimulando as potencialidades regionais e consolidando-se como o maior pólo de desenvolvimento do agronegócio da América Latina.

Valores do Governo: eficiência, honestidade, transparência e ousadia.

Foi exatamente o que o Governador Blairo Maggi colocou durante a campanha. A eficiência e a capacidade do Governo de fazer o melhor ao menor custo e isso com muita honestidade e muita transparência. E uma forma que nós estamos encontrando para dar transparência ao Governo, é exatamente com os Fóruns e as Audiências. Os Fóruns que nós estamos realizando, Deputado Carlão Nascimento, e essas Audiências Públicas que a Assembléia Legislativa está desenvolvendo, sem dúvida alguma só colaboram para que Mato Grosso, para que a população acompanhe o que os Poderes Públicos do Estado, ou seja, o Executivo e o Legislativo, estão realizando, estão propondo para os próximos anos. E, com muita ousadia. Mas ousadia, como ali mesmo diz, com muita responsabilidade, respeito ao cidadão e à coisa pública.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Nós dividimos Mato Grosso em quatro eixos: o primeiro, o social, que sem dúvida alguma é o mais importante de todos, porque aí nós caracterizamos o ser humano, o homem; o segundo é o econômico e infra-estrutura do Estado; o terceiro, são os recursos naturais, é o nosso meio ambiente; e o quarto, é uma questão mais interna do Estado, que é a revitalização da gestão pública.

**SOCIAL**

Objetivo estratégico:

1. melhorar a qualidade de vida para promover a cidadania;
2. reduzir o número de pessoal em condição de vulnerabilidade social.

Objetivo econômico:

1. modernização da produção do mercado;
2. infra-estrutura;
3. integração regional.

Objetivo estratégico:

Promover desenvolvimento sustentável de economia mato-grossense, fortalecendo a competitividade, a diversificação e a participação nos mercados nacional e internacional com base nas potencialidades regionais, ampliando a participação do micro, pequeno e médio empreendimento.

**AMBIENTAL**

Objetivo estratégico:

- garantir o uso ordenado dos Recursos Naturais com vista ao desenvolvimento sócio-econômico com qualidade ambiental.

Eu quero pedir a atenção dos senhores em relação à questão ambiental porque Mato Grosso é o único Estado que tem condições - e eu tenho colocado muito isso para a Deputada Verinha Araújo - de colaborar com o Programa Fome Zero do Presidente da República, porque Mato Grosso, hoje, é o único Estado que vem ano a ano aumentando a sua produtividade e é o único Estado, no Brasil, que tem o maior volume de terras a serem exploradas.

Mato Grosso tem vinte e seis milhões de hectares de terras agricultáveis, sendo que nós exploramos, até hoje, seis milhões de hectares. Então, nós temos dezenove milhões de hectares a serem explorados ainda. Agora, isso nós temos que fazer com muita responsabilidade, e aí a questão ambiental pesa muito. É o que eu falo sempre, Mato Grosso é um Estado único no mundo, é o único Estado no mundo todo que tem essa riqueza, essa diversidade ambiental. Nós temos o Pantanal, a Floresta Amazônica e o Cerrado. Não existe um outro Estado no mundo que tenha isso e que também contribua com as principais bacias hidrográficas da América Latina - nós temos a Bacia Platina, a Bacia Amazônica e temos a bacia que seria de São Francisco que não sai de Mato Grosso, mas sai da região do Cerrado logo na divisa de Mato Grosso com Goiás, começando por Goiás.

A revitalização do Estado é melhorar desempenho da gestão pública estadual e dar sustentabilidade a gestão das políticas públicas garantindo o equilíbrio fiscal e a capacidade de financiamento do Estado, visando ao atendimento das necessidades da sociedade.

Esse é um ponto muito importante, Deputado Sebastião Rezende, porque o último Governo repactuou as dívidas de Mato Grosso para quarenta anos, só que com o ajuste que o Estado de Mato Grosso, que o Governo está fazendo na máquina administrativa e essa explosão que ocorre em Mato Grosso - graças a Deus, e aí, sem dúvida alguma, o setor que mais contribui é a agricultura e pecuária -, nós vamos pagar essa dívida não em quarenta anos, mas em vinte e cinco anos. Só que isso não é interessante para Mato Grosso, porque durante esses vinte e cinco anos todo o incremento que nós tivermos de arrecadação vai toda para a dívida do Estado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Então, o que nós estamos discutindo, neste momento, com o Governo Federal - nós estivemos em reunião com o Secretário de Fazenda e o próprio Governador, já estivemos discutindo com os Ministros -, é que, como foi repactuado em quarenta anos, que nós possamos pegar esse valor de quarenta anos e possamos pagar em quarenta anos. E a sobra disso, que é um grande esforço do Estado, que seja para investimento no Estado de Mato Grosso.

Essa é uma negociação difícil de ser levada, mas, sem dúvida alguma, precisamos do apoio integral da Assembléia Legislativa para fazer com que essa discussão em nível federal tenha respaldo.

Eu tenho sempre colocado, Deputada Ana Carla Muniz, principalmente para a Deputada Verinha Araújo, porque o Presidente da República hoje é do PT, que nós precisamos desse apoio.

Mato Grosso não quer ser tratado com privilégio em relação a nenhum Estado. Mato Grosso quer ser tratado com dignidade pelo que ele representa hoje no contexto geopolítico, pelo que ele representa de produção.

Eu falo com muito orgulho, sou agrônomo e, há vinte anos atrás, se tivessem me oferecido dez mil hectares de Cerrado, provavelmente eu não teria aceito. Hoje nós estamos vendo o nosso cerrado dando reposta para o mundo todo. E nós próximos cinco anos Mato Grosso será imbatível em qualquer produção, tanto em produtividade como em produção mesmo. Hoje nós já somos primeiro em quase tudo e segundo, então, nem se fala. Então, Mato Grosso precisa ser tratado pelo que representa no contexto nacional.

Os Fóruns Regionais do PPA.

A importância da Ação Regionalizada - esse é um ponto extremamente importante que também esta Audiência Pública, Deputado Carlão Nascimento, colabora exatamente com tudo que colocamos dessa ação regionalizada: atende os princípios constitucionais e legais da participação da sociedade; valoriza os princípios da descentralização política administrativa e integração regional; consolida um sistema estadual de planejamento participativo e descentralizado; estimula a organização da sociedade como parceira do processo de desenvolvimento estadual; contribui para o estabelecimento de uma política de desenvolvimento regional, visando reduzir as desigualdades sociais.

O papel do Estado no contexto social: integração das três esferas do Governo, Federal, Estadual e Municipal, segundo uma visão estratégica regional; e definição de uma política de desenvolvimento regional, visando à redução das desigualdades.

Objetivo específico: apresentar o que é o PPA, o seu fundamento teórico, jurídico, objetivo, metodologia e elaboração, demonstrando sua importância no planejamento de longo prazo; validar a formação estratégica do Governo no contexto regional; identificar projetos prioritários, regionais, que servirão de subsídios para elaboração das políticas públicas a serem incluídas no PPA 2004.

Permitir maior participação da sociedade na elaboração do PPA, tornando-o mais democrático e dando maior legitimidade às ações do Governo.

Quem participa dos Fóruns? Nós convidamos para os Fóruns os Poderes Legislativo, Executivo, Judiciário, Ministério Público, os partidos políticos, organizações não governamentais, federações, sindicatos, associações, cooperativas, conselhos, igrejas, clubes de serviços, como *Rotary*, *Lions*, Maçonaria e as universidades públicas e privadas.

Aqui é um quadro onde demonstramos os municípios que participaram desses fóruns:

O 1º Fórum foi em Diamantino; o 2º em Primavera do Leste; o 3º em Rondonópolis; o 4º em Sorriso; o 5º em Sinop; o 6º em Matupá; o 7º em Paranaíta; o 8º em Juara; o

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

9° em Juína; o 10° em Sapezal; o 11° em São José dos quatro Marcos; o 12° em Pontal do Araguaia; o 13° em Água Boa; o 14° em Confresa; amanhã, estarei fazendo a abertura do 15° que é em Tangará da Serra; e aí finalizamos com Cuiabá, o 16° fórum.

Eu quero deixar só uma pergunta que tenho feito em todas as oportunidades que me são dadas. Eu falo que poderia fazer a seguinte pergunta: Que futuro queremos para nós? Mas eu não faço essa pergunta, e eu faço uma outra: que futuro nós queremos para os nossos filhos? Quando nós falamos de filho, nós já amolecemos o coração, não pensamos com a cabeça, pensamos com o coração. Eu digo isso porque toda essa discussão, tanto a elaboração dos fóruns, como uma Audiência desta, é para que nós possamos participar, exercer essa cidadania de estarmos participando. Eu recebi perguntas na Audiência de Cáceres: “Como é que eu posso participar?” É participando dessas Audiências, porque hoje está sendo elaborado tanto o Plano Plurianual do Governo Federal, do Governo do Estado e dos Municípios.

Então, aqui mesmo estamos discutindo a LDO, o Plano Plurianual, em Rondonópolis, e é a oportunidade para que todos nós possamos estar exercendo, participando e cobrando. Eu digo sempre que nós temos que ser cobrados pela população, porque nós fomos eleitos, no meu caso, o nosso Governador foi eleito para isso, para dar satisfação para a população.

Em nome do Governador Blairo Maggi eu agradeço, Deputado Carlão Nascimento, mais esta oportunidade que Vossa Excelência nos concedeu e dizer que queremos construir este Mato Grosso com participação de todos. Nós não somos donos da verdade, vamos cometer falhas e precisamos da participação da população, precisamos muito da Assembléia Legislativa, para errarmos o quanto menos. O objetivo é este, o de unirmos esforços para construirmos esse futuro.

Eu sempre digo: futuro não é aquele onde nós queremos chegar, futuro é aquele que nós estamos construindo neste momento. Muito obrigado (PALMAS).

(NESTE MOMENTO, É RECOMPOSTA A MESA.)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Eu quero agradecer o Secretário Yênes Magalhães.

Gostaria de propor aos Srs. Deputados e as Sr<sup>as</sup> Deputadas para que abrissemos a palavra para ouvir a comunidade de Rondonópolis e, no final, ficaria para os Srs. Deputados. Todos concordam? (PAUSA).

Os Deputados Zé Carlos do Pátio, J. Barreto, Sebastião Rezende concordam. Só a Deputada Verinha Araújo é contra... (RISOS). Nós vamos pela maioria.

Com a palavra, o Sr. Antônio Gomes Chaves.

O SR. ANTÔNIO GOMES CHAVES - Boa-noite a todos!

Para nós é motivo de muita alegria estar aqui nesta discussão tão importante para o Estado de Mato Grosso.

Parabenizo os organizadores deste acontecimento, que é a discussão da LDO, que poucos Governos têm se deslocado e feito trabalho de tamanha envergadura como este. O que é bom nós temos que tirar o chapéu e parabenizar.

Eu quero fazer uma pergunta e pedir aos Srs. Deputados, porque nós temos lá no grande Distrito de Vila Operária uma área do microdistrito industrial que sempre foi um sonho daquela população. No Governo passado, foram consolidados 50% do pagamento daquela área. Quero pedir aos Srs. Deputados para que se empenhem no sentido de cobrar, de pedir ao nosso Governador Blairo Maggi para que consolide o pagamento daquela área do microdistrito industrial de Vila Operária. Sendo consolidado esse pagamento através do Governo do Estado, nós poderemos pedir ao Prefeito deste Município de Rondonópolis, Sr. Percival Santos Muniz, porque até então não temos como cobrar do nosso Prefeito, a tão esperada parceria. Consolidando esse pagamento pelo

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

nosso Governador, aí nós poderemos cobrar a parceria para que se concretize o sonho daquela população.

A outra parte que jamais irei deixar de pedir é o empenho dos Srs. Deputados quanto ao projeto de lei de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, que tanto empenhou para que fosse instalada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, naquela região de Vila Operária. Nós sempre citamos que a UFMT se encontra sucateada em relação ao número de alunos nesse pólo que se compõe de dezoito cidade, que chamamos de grande pólo.

Sabemos muito bem que o nosso Governador manifestou a intenção de colocar a universidade em outra cidade, mas, por aqui ser pólo, nós pedimos a compreensão do Srs. Deputado e do nosso Governador para que seja consolidada a instalação da UNEMAT ali em Vila Operária.

Nós já estivemos até visitando o espaço, que é no centro social urbano.

Somente esses dois pedidos e agradeço a oportunidade.

Meu muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Eu gostaria que o senhor se identificasse, porque nós estamos gravando a audiência.

O SR. ANTÔNIO GOMES CHAVES - Eu sou Antônio Gomes Chaves, mais conhecido por Chaves, do grande Distrito Vila Operária. Estou aqui representado o grande Distrito.

Desculpem-me por não ter apresentado.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Sr. Neizão, representante do Conselho Municipal de Saúde de Rondonópolis.

O SR. NEIZÃO - Boa noite a todos.

Deputado Carlão Nascimento, nós ficamos felizes em participar de alguns debates, principalmente nas questões de orçamento.

Eu tenho dito aqui em Rondonópolis que os orçamentos ultimamente são iguaizinhos. Eles entram uma princesinha, mas quando saem, saem uma carochinha. E eu digo isso porque geralmente são bem detalhados os programas de Governo, geralmente as intenções naquele exato momento são boas, mas as execuções, no meio do caminho, se perdem. Porque, infelizmente, a vontade política, a vontade de alguns grupos, começa a se perder no meio do caminho.

E qual é o grande objetivo, hoje, de se discutir a Lei de Orçamento do Estado? No meu ponto de vista, não é discutir aquilo que se arrecada, é discutir aquilo que se tem e qual a forma mais exata dela chegar ao cidadão.

Hoje, setenta por cento, Sr. Secretário, das ações feitas no nosso Município, no Estado, na Assistência Social, não vão a lugar nenhum, não chega ao cidadão de fato na hora que ele precisa. Então, nós precisamos rever essas questões.

Uma outra questão séria e agravante em nosso Estado e no País é a questão do Orçamento ser estraçalhado, arreventado pelos lobistas. Onde você consegue detectar lá no Orçamento que “x” coisa vai ser construída e aí você não consegue dar acompanhamento para a sociedade na questão do valor, do preço justo, de economia e, principalmente, na exatidão da entrega dessa obra. Geralmente, ela fica encalhada. Nós tivemos exemplo, aqui, de um Hospital Regional que ficou encalhado doze anos e que, infelizmente, se refez esse projeto e o nosso dinheiro foi consumido.

Eu acho que discutir a LDO é de fundamental importância, mas criarmos mecanismos para que a LDO seja de fato colocada em prática e com resultados exatos para os cidadãos é de mais fundamental importância.

Cabe aos Deputados, sim, a questão de neutralizar a corrupção, o desmando e a falta de vontade dos governos. Quando um Governo vai bem, a Assembléia Legislativa vai muito

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

bem. Quando a Assembléia Legislativa faz o seu papel, esse Governo está bem com certeza, mas quando ela deixa de executar o seu papel, com certeza, o Governo vai mal.

Sei que quem tem o poder de caneta, Deputado Sebastião Rezende, é o Governador. Quem tem o dever de executar, de fazer, de dar transparência é o Governador do Estado.

E é por essas razões que acho de fundamental importância esses debates, mas o de mais fundamental importância é acesso da sociedade àquilo que está sendo executado.

Vossa Excelência falou aqui de uma proposta que é salutar, e que o Governo não pôde implantar os seus programas baseado em uma Secretaria, tem que ser baseado no tripé, tem que ter respaldo. A educação tem que estar junto com outra Secretaria para dar suporte ao cidadão.

Geralmente, o que temos acompanhado é que a Secretaria de Ação Comunitária vai sozinha para um bairro e lá esquece de levar a Educação. A segurança vai para lá e a Secretaria de Ação Comunitária não vai junto.

Então, precisamos rever realmente esse Governo. Eu acho que começa a mostrar o rumo. Nós precisamos dar continuidade a isso.

Eu coloco aqui, Deputado Carlão Nascimento, que à Assembléia Legislativa é de fundamental importância dar transparência e criarmos mecanismos para que o PPA consiga chegar no seu resultado prático, que é atender o cidadão mais humilde, principalmente na educação, no fortalecimento da cidadania.

Eu acho que é partindo desse princípio que a Assembléia Legislativa se fortalece, que a Assembléia Legislativa dá uma resposta positiva à comunidade (PALMAS).

Só ratificando, eu não represento aqui o Conselho Municipal, eu faço parte do Conselho, estou falando aqui como cidadão. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Neizão.

Agradecemos a presença do Vereador Airton das Neves, de Rondonópolis; ex-Vereador Juscelino Farias, de Rondonópolis; ex-Vereador Cido Silva, de Rondonópolis; Suantileide Fontinelli, representando o Lions Clube de Rondonópolis; Rosângela Borges, Assessoria de Gestão Educacional da SEDUC de Rondonópolis; Luciana, Assessoria de Gestão Educacional da SEDUC de Rondonópolis; Agnaldo Francisco, Presidente do Bairro São Sebastião I, de Rondonópolis; Reginaldo Souza Santos, Diretor de Benefício do Instituto de Previdência de Rondonópolis; Kárita Diocesana, de Rondonópolis; Sargento Evaldo, representando o Coronel Enésio; Valdir Castilho, Assessor do Deputado Wellington Fagundes; Luiza Caetano, Diretora da Escola José Salmen, de Rondonópolis; José Renato de Oliveira, Presidente do Bairro Cohab Rio Vermelho; Abadia Elzi Ribeiro, Presidente do Bairro Jardim Participação I, II e III; Cido Silva, suplente de vereador, de Rondonópolis.

Com a palavra, o Sr. Hélio Luz, Presidente da URAMBE.

O SR. HÉLIO LUZ - Boa-noite a todos.

Srs. Deputados e Srs. Deputadas, eu quero aqui, representando a URAMBE, reiterar a solicitação do Chaves sobre o minidistrito industrial de Vila Operária, a UNEMAT e, também, com relação ao terminal ferroviário, sobre o linha de ferro que está chegando, que está garantindo tudo o que se possa aproveitar dessa ferrovia em nosso município e no Estado.

Observando a explanação do Secretário de Planejamento quando ele afirma, com relação a grande área agricultável, que nós ainda possuímos, que ainda estamos utilizando seis milhões de hectares, gostaria de sugerir para que essa produção tivesse toda agregação possível, a verticalização na produção para que a nossa produção não seja apenas primária e, às vezes, acabar só na exportação. Então, no caso dela sendo aproveitada, gerar mais emprego, mais trabalho nos

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

derivados das produções agrícolas para que nós possamos ter a ampliação do aproveitamento das áreas agricultáveis no nosso Estado. Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Sr. Adonias Fernandes, Presidente da UNISAL e primeiro suplente de Vereador.

O SR. ADONIAS FERNANDES - Quero cumprimentar todas as autoridades da Mesa, na pessoa da Deputada Ana Carla Muniz, e, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, cumprimento o público presente.

Quero primeiramente pedir desculpas pelo meu atraso e já cheguei falando. Nós estávamos em uma reunião baixando o edital de eleição de uma comunidade aqui da nossa região.

Eu quero parabenizar a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, parabenizar a realização, mais uma vez, desta Audiência Pública na nossa comunidade.

Sou Adonias Fernandes, Presidente da UNISAL - União de Associações de Moradores de Bairros da região Salmem.

Estou um pouco cansado porque saímos de uma reunião polêmica, desde as 18:00 horas até agora, e vim correndo para cá.

Sr. Presidente, nós já tivemos aqui, na semana passada, uma Audiência Pública com o Secretário Pagot, onde nós entregamos algumas reivindicações. Agora, aqui é o momento oportuno para que nós façamos as nossas reivindicações para que se tornem leis.

Em nome da UNISAL venho aqui entregar algumas reivindicações que são os anseios da população não só da região Salmem, mas de Rondonópolis.

A reivindicação da UNISAL é a construção de uma rotatória no Anel Viário na BR-364, Cuiabá/Rondonópolis, que é uma região onde está se instalando muitas indústrias e é muito perigosa aquela passagem. Pedimos, também, para que coloquem no orçamento a conclusão do Anel Viário até a BR-364, sentido Pedra Preta.

O anseio da população de Rondonópolis é para que coloquem no orçamento - e, com certeza, sei que é competência do município, mas dá para fazer, estou vendo com bons olhos essa parceria Estado/Município - a conclusão da Rua Treze de Maio ligando o Centro da cidade à Vila Aurora.

Também, a recuperação e o ajardinamento dos canteiros de acesso da entrada de Rondonópolis, tanto ao Aeroporto quanto ao trevão.

A conclusão do viaduto. Nisso aqui o Estado tem como fazer gestão juntamente com o Governo Federal.

A construção de mini-estádios. Um mini-estádio aqui na nossa região, no caso da Vila Mamed, Vila Goulart, Jardim Morumbi, Jardim Roseli, Parque Universitário, Vila Rica, Tancredo Neves e Vila Olinda.

A construção de quadras poliesportivas nas escolas estaduais e, também, nas escolas municipais.

Finalmente, a construção de uma área, de uma praça na região do Planvile, Novo Horizonte e Moradas do Parati.

Essas são as reivindicações da UNISAL, Deputado Sebastião Rezende. Gostaríamos que analisassem com muito carinho essas nossas reivindicações.

Um abraço e boa-noite a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Vereador Lourisvaldo Manoel de Oliveira, Fulô.

O SR. LOURISVALDO MANOEL DE OLIVEIRA - Quero cumprimentar o Sr. Presidente da Comissão, Deputado Carlão Nascimento; o Deputado Zé Carlos do Pátio; a Deputada

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Verinha Araújo; o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado Zeca D'Ávila; a Deputada Ana Carla Muniz; o Secretário de Planejamento do Estado de Mato Grosso, Dr. Yênes Magalhães, com quem tive a oportunidade de estar discutindo o PPA lá no Auditório da Universidade de Mato Grosso, no *campus* da Universidade de Rondonópolis; meus senhores, minhas senhoras; colegas Vereadores aqui presentes, Dr. Manoel; Vereador Edmilson Paulista; Vereador Juca Lemos; Sr. José Márcio Guedes; Sr. Ailton das Neves.

Queremos aqui parabenizar a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso por estar discutindo com a sociedade as prioridades para o orçamento do ano que vem.

Já tivemos a oportunidade, como já disse aqui no início, de discutir o PPA com o Secretário de Estado, e eu acho que a política neste país está mudando a partir do momento que temos essas discussões e da maneira como o Governador Blairo Maggi está tratando a coisa pública.

E quero aqui, mais uma vez, parabenizar o Governador Blairo Maggi pelas suas atitudes, que, desde o começo, temos observado o seu Governo como vai ser, que é tratar com seriedade o dinheiro público.

E acho que a política deste país está mudando e vai mudar a partir dessas propostas.

Nós queremos deixar aqui as nossas reivindicações e da comunidade de Rondonópolis, Deputado Carlão Nascimento, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputada Ana Carla Muniz, Deputado Zéca D'Ávila, Deputado Sebastião Rezende, que são aqui da nossa cidade, a questão da UNEMAT para a cidade de Rondonópolis. Não é para a Vila Operária, é para a cidade de Rondonópolis. Se ela for para a Vila Operária, parabéns para nós que somos de lá. Por que nós pedimos para a Vila Operária? Porque nós somos de uma região, Deputado Carlão Nascimento, de um Distrito com mais de cinquenta mil habitantes.

O *campus* universitário, hoje, não absorve todo filho do trabalhador que quer chegar, ter acesso a Universidade. E qual a maneira de levarmos o filho do trabalhador à Universidade? É trazendo a Universidade pública para a nossa região. Ela não vai atender só Rondonópolis, mas toda região Sul do Estado de Mato Grosso. Essa é uma necessidade e um anseio da comunidade.

Eu quero aqui reforçar o pedido do Antônio e deixar essa reivindicação como sendo uma prioridade para vocês estarem colocando na LDO.

Uma outra prioridade, Deputada Ana Carla Muniz, Deputado Zeca D'Ávila, Deputado Sebastião Rezende, Deputado Zé Carlos do Pátio, é a questão do Distrito Industrial da Vila Operária. Essa é uma promessa de muitos anos e que, no ano passado, parece-me que o Governador Rogério Salles já deixou o processo de desapropriação da área com uma parte do dinheiro do pagamento da área depositada no Banco. Gostaríamos que isso fosse concretizado para levarmos para lá as empresas para dar trabalho aos trabalhadores daquela região, porque lá é onde mora o trabalhador, lá é onde mora o povo mais pobre da cidade.

Então, nós precisamos estar levar o trabalho para ficar mais perto do povo e não distanciando o trabalho dele, porque aí o salário que ele vai ganhar fica na passagem, na bóia fria que eles têm que levar para comer. Então, esta é uma das prioridades que gostaríamos de reivindicar aqui também.

Outra prioridade - eu vou deixar para o Rui falar do Hospital Regional, até porque ele tem um documento, por escrito, que nós vamos estar entregando a Vossas Excelências daqui a pouco, que é a questão de termos hoje o Hospital Regional, um sonho de muito tempo. Sonhávamos com esse presente, recebemos o presente, mas, de repente, tomaram metade do presente! Fecharam o pronto-socorro do Hospital Regional.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

A outra prioridade que eu gostaria que os Senhores colocassem: é a BR-130, que liga Rondonópolis a Poxoréo, e uma ponte sobre o córrego Lajadinho, para a duplicação da pista até o anel viário, porque é a entrada da cidade e o fluxo de veículos está crescendo por aquela região que dá acesso não só a Poxoréo como a Primavera do Leste, a Barra do Garças e a Goiás.

Então, gostaríamos de estar solicitando que colocassem como prioridade uma ponte sobre o córrego Lajadinho e a duplicação da pista. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Sr. Geraldo Alves, Presidente da União Municipal de Estudantes Secundaristas.

O SR. GERALDO ALVES - Eu quero cumprimentar a Mesa, em nome dos Deputados que estão aqui, da nossa região e dos Deputados de Cuiabá.

Eu quero focar basicamente o que o Vereador Fulô falou aqui: nós estamos muito decepcionados com o Governo do Estado em relação à UNEMAT. É uma luta de dois anos, fazendo manifestos, passeatas, eventos, reuniões, audiências e o nosso Governador do Estado Blairo Maggi fez um compromisso de campanha dizendo que iria instalar o *campus* da UNEMAT em Rondonópolis. E hoje, pela imprensa municipal, ele disse que não vai mais instalar o *campus* da UNEMAT. Eu acho que é um descompromisso com a cidade de Rondonópolis.

E peço à Deputada Ana Carla Muniz, aos Deputados Sebastião Rezende, Zé Carlos do Pátio e Zeca D'Ávila, aos Deputados de Rondonópolis, que reivindicuem isso, porque é um dos compromissos do Governo do Estado. Nós temos registros que dizem, em palanque, que o Governador do Estado iria instalar o *campus* da UNEMAT em Rondonópolis.

E hoje, Secretário de Planejamento, ele diz que não instalará mais o *campus*. Eu acho que é uma mentira!

Então, eu quero que o Senhor leve ao Governo do Estado que nós, estudantes de Rondonópolis, esperamos um compromisso maior dele para com a nossa cidade. Na hora de falar em palanque que iria instalar um *campus* da UNEMAT em Rondonópolis, na campanha eleitoral aconteceu. Agora, na hora de colocar isso em prática, simplesmente vai se fortalecer o *campus* da UFMT que tem 20 anos que está abandonado, com cursos supérfluos. Só sobra para Rondonópolis os cursinhos de Letras, Matemática, etc, e nenhuma coisa útil, alguma coisa concreta, alguma coisa profissionalizante que vá transformar Rondonópolis num pólo de educação. Nós não temos nenhum curso de Engenharia, Direito e não temos condições de pagar quinhentos reais numa faculdade privada, como curso de Arquitetura, como existe por outros lados aí... Não estou dizendo que a UFMT não presta. Estou dizendo que os cursos da UFMT são cursos que não correspondem com a demanda de Rondonópolis. Nós precisamos ter aqui um pólo educacional. Rondonópolis é o pólo da região sul de Mato Grosso e é inadmissível dizer que não vai se instalar um *campus* da Universidade Federal do Estado de Mato Grosso porque existe o *campus* da UFMT.

Sinop também tem o *campus* da UFMT e, no entanto, tem o *campus* da UNEMAT. Então, não dá para entender como é que agora o Governador mudou de opinião depois da eleição, depois de passado o processo eleitoral, em relação à UNEMAT.

E quero que Vossa Excelência leve a ele que será a nossa luta, nós vamos encampar novamente essa luta, porque nós não vamos perder a esperança de ter um *campus* da UNEMAT aqui. Queremos, sim, que a UFMT se transforme na Universidade do Rio Vermelho, na Universidade Federal do Sul de Mato Grosso para que nós possamos nos tornar auto-suficientes na educação, mas não abriremos mão da nossa luta, que é ter um *campus* da UNEMAT aqui como foi promessa do Governador do Estado. Quero que Vossa Excelência leve a ele e que os Deputados de Rondonópolis tentem discutir isso no Orçamento para o ano que vem, que, se não me engano, já tinha uma verba destinada para isso. Falta vontade política, e nós esperamos que isso seja revisto pelo Governo do Estado.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Eu gostaria que Vossa Excelência levasse essa reivindicação da classe estudantil de Rondonópolis ao Governador.

Desculpem os membros da UFMT, não tenho nada contra a UFMT...

(NESTE MOMENTO, OS PARTICIPANTES SE MANIFESTA - INAUDÍVEL.)

O SR. GERALDO ALVES - Concordo plenamente, só que os Senhores ...

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Vamos concluir.

O SR. GERALDO ALVES - Então, eu quero esclarecer, para não denegrir a imagem, que a Universidade Federal de Mato Grosso não tem cursos que se adequem à demanda de Rondonópolis e que nós precisamos de engenheiros, de arquitetos e de uma série de cursos diferentes que hoje nós não temos. E a UNEMAT poderia suprir essa necessidade, coisa que não está sendo feita hoje, pelo Governo do Estado. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Vereador Juca Lemos.

O SR. JUCA LEMOS - Boa-noite, Presidente da Comissão, Deputado Carlão Nascimento; Deputada Verinha Araújo, membro da Comissão; Deputado Zé Carlos do Pátio; Deputado Sebastião Rezende; Deputado Zeca D'Ávila; Deputada Ana Carla Muniz e Secretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado.

Boa-noite, senhoras e senhores.

Eu estou chegando um pouco tarde porque eu estava na Câmara Municipal, Deputado Carlão Nascimento, discutindo também a LDO do Município.

Nós fizemos questão de trazer este documento para a Comissão, apesar de ser uma coisa de urgência, mas como houve uma justificativa para o fechamento da emergência e urgência do Hospital Regional, e a justificativa foi exatamente pela falta de funcionários, e a falta de funcionários requer uma maior dotação para a área de saúde, buscando concurso. Então, cabe esta sugestão.

De preferência, a comunidade de Rondonópolis deseja que ocorra a intersecção da Assembléia Legislativa - até havíamos solicitado da Deputada Verinha Araújo que apresentasse um requerimento solicitando uma Audiência Pública para discutir sobre essa questão. Em todo caso, vamos deixar este encaminhamento da Câmara de Rondonópolis, assinado pelo Presidente Vereador Fulô e demais Vereadores, que é exatamente cobrando maior dotação para a área de saúde, e aí na perspectiva de o Governo do Estado contratar ou realizar concurso.

Isso em cima da justificativa que nos foi dada e que nós entendemos absurda. Um hospital que demorou mais de dez anos para a sua conclusão, desde o início da pedra fundamental até a chegada do nosso ex-Ministro de Saúde José Serra, bem como, também, um hospital que, além da sua demora, um valor, uma vultosa quantia de recursos públicos, tanto estaduais quanto federais, que foram gastos ali para, simplesmente, no dia 14 de maio, ser fechada a sua porta de emergência, ficando Rondonópolis voltando a ter somente a Santa Casa.

E aí os senhores podem ver a conseqüência desse fato, porque congestionada, apesar de alguns dizerem que a Santa Casa está atendendo, mas, tendo duas portas, um hospital de ótima qualidade, de última tecnologia, seria justo que voltasse a funcionar para atender melhor os cento e setenta e cinco, cento e oitenta mil, para os mais otimistas, moradores da nossa cidade. Então, vou repassar os documentos.

Mato Grosso e o Brasil como um todo têm uma deficiência enorme de saneamento básico, é uma cobrança em todo país, fruto de governos que suspenderam linhas de financiamento para avançar no saneamento. E a média nacional, nós sempre dizemos que é em torno de dezessete a dezoito por cento de domicílios atendidos. Aqui em Rondonópolis já é uma média até maior, está em torno de vinte e cinco, vinte e seis por cento de domicílios atendidos com rede de esgoto.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Houve, sem sombra de dúvida, um esforço das lideranças políticas de terem emendas federais aplicadas aqui ao longo desses anos, mas ainda falta um bom volume de rede de esgoto.

Nesse sentido, foi criada a autarquia do município que cuida da água e do esgoto e também da coleta dos resíduos sólidos. Só para se ter uma idéia, a autarquia paga de energia elétrica duzentos e setenta mil reais por mês em média, nisso incide o ICMS que oscila aí entre sessenta, setenta, oitenta mil/mês de ICMS.

Então, a sugestão, apesar de ir na questão da Receita do Estado, às vezes, o Poder Legislativo fica tolhido de interferir, mas a LDO tem algumas brechas que se pode discutir isso, que o Estado possa garantir o retorno do valor do ICMS, se vai continuar essa alíquota maior de quarenta, quarenta e dois, ou se vai reduzir, enfim, esse valor do ICMS ou que uma boa parte dele possa retornar à autarquia ou às autarquias para investimento específico na área de saneamento básico nos municípios, no caso temos aqui em Rondonópolis e em mais dois municípios no Estado que são autarquias.

Então, a sugestão era essa. Vamos deixar esses dois documentos para que a LDO, e aí visualizando, no Orçamento, a inclusão dessa estimativa da Receita já ser destinada para as autarquias que mantêm esse serviço público e investir prioritariamente, única e tão-somente, na extensão de rede de esgoto, pagando, inclusive, o débito que o Governo do Estado tem ao longo de trinta anos de existência. Na época, era uma concessão a SANEMAT, foram vinte e cinco anos, depois foi prorrogado por mais cinco anos; são trinta anos que se deixou de investir no município.

Reconhecemos que é uma redução de receita do Estado, mas, em contrapartida, há esse débito que é real, concreto e seria justo o Estado abrir mão dessa receita, com destinação específica. E o próprio Estado, tendo mecanismo de controlar a aplicação desse recurso, não precisaria nem, às vezes, retornar para autarquia, ou retornar para o município. O próprio Estado, numa conta que poderia facilmente ser contabilizada e verificada, iria fazer a aplicação desses recursos em obras de saneamento.

Era essa sugestão, eu agradeço e desculpe-me a demora (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, a Vereadora Vilma.

A SR<sup>a</sup> VILMA - Eu quero, em nome do Deputado Carlão Nascimento, que é o Presidente da Comissão, cumprimentar todos os componentes da Mesa, todos os companheiros e companheiras aqui presentes.

Quero parabenizar a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária da Assembléia Legislativa por estar trazendo essa discussão para a nossa cidade de Rondonópolis, e dizer que nós somos privilegiados por termos vários Deputados aqui em Rondonópolis. Isso nós só temos que felicitar, por termos hoje esta oportunidade de estarmos discutindo com presidentes de associações e moradores de bairros, entidades organizadas aqui da nossa cidade.

A Comissão de Orçamento da Câmara Municipal, onde temos como Presidente o Vereador Juca Lemos, está levando a discussão da LDO para as comunidades do nosso município, e achamos muito importante, porque vamos levar a comunidade a estar trazendo suas reivindicações e, é lógico, colocar na LDO/2004, para que possamos atender as reivindicações.

A minha solicitação, eu tenho certeza de que vários companheiros que me antecederam já devem ter colocado. Nós estávamos numa discussão na comunidade da Vila Cardoso e chegamos um pouquinho atrasada, mas vou falar bem rápido, mesmo que seja repetitiva. Uma delas o meu companheiro e amigo Fulô colocou, inclusive o Geraldo da UMES, que é sobre a reivindicação da vinda da UNEMAT para Rondonópolis. Nós não vamos perder as esperanças,

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

mesmo após o Governador ter colocado que vai mandar para o Nortão, vamos continuar cobrando, persistindo, insistindo para que tenhamos a UNEMAT aqui em Rondonópolis.

Queremos dizer também que nós temos aqui outras universidades, como a UFMT, que tem aí vários cursos e que tem prestado um trabalho muito importante para a nossa cidade, como temos outras universidades também privadas. Os cursos que nós temos, mesmo na área de educação, são cursos ministrados por ótimos profissionais, como os cursos de Matemática, Biologia, História, Geografia e outros, mas nós ainda precisamos ter aqui a UNEMAT, que, temos certeza, estará atendendo muitos os nossos jovens não só de Rondonópolis, mas da região.

Hoje nós temos quase duzentos mil habitantes e acho que merecemos ter a UNEMAT aqui na nossa cidade de Rondonópolis.

Outra solicitação que eu gostaria de fazer é para estar colocando na dotação verba para a construção de quadras poliesportivas cobertas nas escolas do Estado como nas escolas do Município. Ainda na solicitação, eu quero acrescentar também verba para a construção de creches, que seria a questão do Município, e ampliação e reforma também das escolas.

Eu quero ver, também, a possibilidade de acrescentar uma dotação, como já foi colocado aqui sobre o Hospital Regional, para que o nosso Hospital Regional funcione cem por cento, porque nós estamos vendo que foi uma solicitação tão grande, é uma luta da nossa comunidade com várias reuniões e reivindicações e hoje nós podemos ver aí o Hospital Regional com suas portas abertas, mas não atendendo cem por cento. Falam que é questão de falta de recurso humano, mas além do humano também faltam recursos para que ela possa atender a nossa comunidade.

Quero ver a possibilidade, também, de acrescentar nessa dotação orçamentária recursos para ajudar também o Hospital Paulo de Tarso que está com dificuldades financeiras. Já tivemos reuniões com o Prefeito Municipal e já foi repassado também para o Governador do Estado e esperamos ser atendidas - inclusive estava presente a Deputada Ana Carla Muniz - para que o nosso hospital não venha fechar suas portas, é o único hospital que nós temos na nossa região.

E, também, a construção de passarelas aqui na nossa cidade e a questão da rede de esgoto para o nosso Município. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Sr. Baltazar de Melo, Assessor da Secretaria Municipal de Saúde.

O SR. BALTAZAR DE MELO - Boa-noite a todos.

Em nome da Secretaria Municipal de Saúde, nós estamos hoje, amanhã e depois trabalhando o planejamento da Secretaria de Saúde deste ano e para o ano que vem. Sabemos que esta região aglomera 17 municípios, tem mais de trezentos e cinquenta mil pessoas. A Secretaria vai fazer uma proposta, Sr. Presidente, por escrito, sobre qual é a atribuição do Estado aqui no Município de Rondonópolis, porque as condições financeiras em nosso município já estão difíceis e em todos os municípios daqui também.

Então, nós vamos elaborar uma proposta e vamos entregar à Deputada Ana Carla Muniz para que coloque no orçamento do Estado, se possível.

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Sr. Baltazar. Com a palavra, o Dr. Manoel, Vereador de Rondonópolis.

O SR. MANOEL - Boa-noite.

Na pessoa do Deputado Zé Carlos do Pátio, eu desejo boas vindas à Assembléia Legislativa do Estado. Realmente, os senhores fazem um trabalho magnífico pelas exposições ora feitas aqui e, sem dúvida, é disso mesmo que a população precisa, de um Governo se integrando mais com os seus cidadãos e ouvindo as necessidades, as vontades, os desejos, as angústias de cada um de nós.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Eu, como médico e como membro da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, não poderia deixar de reforçar o pedido dos Vereadores que me antecederam, o Fulô, o Juca, a Vilma, no que tange à melhoria da saúde do nosso município.

Nós sabemos que o Sistema Único de Saúde encontra-se com os preços de pagamentos aos hospitais defasados. Sobe a água, sobe a energia, sobe o salário do funcionário, mas não sobe a taxa que o SUS paga para os seus pacientes, quando internados. E isso está criando um problema hospitalar não só em Rondonópolis, como em todo o Brasil.

Em Rondonópolis, já fecharam o Hospital Cidade e a Maternidade Marechal Rondon. O Hospital Samaritano não atende mais, pois passa por grande dificuldade. O Hospital São Marcos praticamente não está atendendo mais pelo SUS. E nós ficamos hoje, em Rondonópolis, basicamente com dois hospitais, a Santa Casa e o Hospital Regional.

O Hospital Regional, que gasta uma grana considerável do Estado, ainda não atingiu a sua plenitude no atendimento à nossa população, e nós não podemos ser omissos ao dizer isso. Está certo que o Hospital Regional é como se fosse uma criança que ainda está começando a engatinhar, porque ele é muito novo, então, vai ter que amadurar como todo processo.

Hoje, o Hospital Regional atinge aproximadamente cinqüenta e cinco por cento da sua ocupação, precisando melhorar mais. Mas o Hospital Regional foi idealizado e foi construída, em seu interior, uma área para ser pronto-socorro, cujo atendimento seria dos pacientes mais graves, que são aqueles pacientes que ficarão atendidos nas UTIs, que custam muito para o Estado, e que, num hospital particular, o que o SUS pagaria, o paciente daria muito mais gasto para o hospital em questão de medicamentos, de antibióticos, de atendimento. Então, foi idealizado este Hospital Regional exatamente para pegar esse paciente de alto risco, mais grave, que vai ter um alto custo. Então, que o Estado possa manter esse pagamento.

Nós achamos que o fechamento do pronto-socorro no Hospital Regional não será uma coisa boa, que é o que foi proposto na semana retrasada, aqui no nosso município, e que todos os Vereadores estão pleiteando que isso não aconteça, que se mantenha aberto o pronto-socorro do Hospital Regional porque será benéfico para o nosso município. Então, que se mantenha a Santa Casa como pronto-socorro, sem problema nenhum, mantido pelo município, mas que não se feche o Hospital Regional.

Dessa mesma maneira, também, no Estado de Mato Grosso nós temos três hospitais psiquiátricos, dois em Cuiabá e o Hospital Paulo de Tarso que representa todo o sul do Estado.

O Hospital Paulo de Tarso tem internado, e tem a sua capacidade de leito, oitenta e dois pacientes. Trinta por cento desses pacientes não são de Rondonópolis, são da região sul do Estado.

A SR<sup>a</sup> VERINHA ARAÚJO - Ele é público ou privado?

O SR. MANOEL - Ele é filantrópico, mantido pelo SUS. Só que, por essa defasagem como o SUS está pagando, o Hospital está tendo um prejuízo mensal de aproximadamente vinte mil reais. Então, o Hospital está colocando a língua de fora e pedindo pelo amor de Deus para que as autoridades se engajem no seu auxílio.

A Secretária Estadual de Saúde esteve esta semana aqui, o Prefeito Percival Muniz conversou com ela sobre isso e nós precisamos da Assembléia Legislativa para nos ajudar também nesse sentido.

Assim como o setor de Oncologia que abriu ontem, sábado, só que ele ainda não foi credenciado pelo SUS. Nós sabemos que o tratamento de câncer num paciente se torna muito caro. Você fazer uma quimioterapia particular, é muito caro para o paciente. Às vezes, ele não vai conseguir manter esse pagamento.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Então, que se credencie também o serviço de Oncologia, que é do Dr. Guilherme, é o mesmo médico que faz no Hospital Santa Rosa, para que a população humilde do nosso Município possa ser atendida pelo SUS por esses hospitais.

Com relação a UNEMAT, eu participei de uma reunião dos professores, na última Audiência Pública que o Deputado Zé Carlos do Pátio realizou, eu disse o seguinte: nós já sabemos que o Governador se manifestou de não construir um prédio, uma universidade da UNEMAT neste Município. Então, quero deixar uma sugestão: assim como nós criamos o Sistema Único de Saúde, que hoje praticamente está mesclado o médico federal, o médico estadual, o médico municipal trabalhando em conjunto, eu acho que está passando da hora de nós criarmos um sistema único de educação. Não nos interessa se o prédio é da Universidade Federal, ou se a cidade tem um prédio estadual, ou se nós temos prédios municipais.

Nós temos é que aproveitar, Srs. Deputados, melhor esses prédios. Então, eu diria que o que interessa para nós, às vezes, não é o prédio, é a cultura que nós vamos levar aos nossos municípios e à nossa população.

Então, fica aqui uma sugestão: se o Governador acha que no momento não tem verba para construir uma universidade, um prédio físico estadual e municipal, que traga professores, faça um convênio com a Universidade Federal, coloque lá professores bancados pelo Estado e abra novos cursos. Vamos aproveitar as estruturas que aí já estão, diminuindo custo para o Estado, aproveitando melhor, pode pegar até um prédio, uma escola municipal e implantar uma universidade. O que importa não é o prédio, o que importa são os cursos e os professores que lá estarão ministrando. Então, fica aqui uma idéia nesse sentido.

Outra, o saneamento básico, sem dúvida, é saúde. Eu moro num dos melhores bairros do Município, o Jardim Santa Marta, e nós não dispomos lá de rede de esgoto! E saneamento básico é saúde.

Eu sinto que em Mato Grosso ocorreu uma grande mudança, eu vim do Estado de São Paulo para cá, há 15 anos, quando chegamos em Cuiabá o maior impacto que nós percebemos é que o Estado não tinha saneamento básico. Nós precisamos de rede de esgoto.

Nós temos um bairro aqui no Município que ainda, por estar muito longe, com dificuldade, o esgoto corre a céu aberto e isso vai trazer inúmeros focos de doenças e aí a nossa população ficará sofrida com isso.

Então, saneamento básico é fundamental, fica a idéia da UNEMAT, numa parceria com o prédio da federal ou com o prédio municipal, mas eu acho que o que importa são os cursos.

Eram essas as nossas palavras. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Vereador Manoel, e quero dizer que comungo muito com essa idéia que Vossa Excelência colocou sobre a questão do prédio. O que vale é que tem que ter educação pública e de qualidade. Quem está bancando, se é o Estado, o Município, a União ou os três juntos, pouco interessa para o cidadão.

Com a palavra, o ex-Vereador Alcimar Borges.

O SR. ALCIMAR BORGES - Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Sebastião Rezende, que faz parte da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária; em nome do Presidente da Comissão, Deputado Carlão Nascimento, eu cumprimento todos os membros da Mesa; em nome do nobre colega Juscelino Farias, eu cumprimento todos os presentes.

A minha primeira sugestão, aqui, era diminuir o ar-condicionado, porque não estou agüentando de frio, eu não estou agüentando mais... (RISOS)

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Colocando em ordem os projetos, uma das nossas reivindicações é a questão do anel viário aqui de Rondonópolis, da MT-270 até a BR-364 que já fosse destinado um recurso, para este ano eu acredito que não tem, mas para o ano que vem, para que fosse completada essa obra.

Uma outra questão, entrando na área do saneamento, eu gostaria de perguntar aos nobres Deputados e ao próprio Secretário do Governo que está aqui, a respeito de um recurso do BID/Pantanal, já se falou muito nesse recurso e Rondonópolis, parece-me que faz parte para receber esse recurso, mas foi esquecido. Nós não vemos mais na imprensa, eu não sei se esse recurso veio, se está à disposição, se Rondonópolis vai fazer parte, porque há uma preocupação muito grande da nossa parte na questão do nosso córrego Arareal, que corta o centro da cidade, do nosso rio Vermelho.

Daqui a alguns anos, acredito eu, não vão muitos anos, nós não teremos mais peixes nesses rios. Hoje já é difícil até para tomar banho. Eu acho que se tomarmos banho ali, nós vamos ficar todos cheios de manchas, aquelas manchinhas brancas.

Então, há uma preocupação muito grande quanto a isso. Se não houver o recurso do BID/Pantanal, que os nobres Deputados e o próprio Governo do Estado venham fazer um projeto visando à recuperação dos rios e também o tratamento de esgotos que, às vezes, são despejados no córrego Arareal, conseqüentemente, no rio Vermelho e no Pantanal.

É essa a nossa reivindicação. Meu muito obrigado. (PALMAS),

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Sr. Agnaldo Francisco, Presidente do Bairro São Sebastião I.

Registramos a presença do Vereador Olímpio Alves, aqui de Rondonópolis.

O SR. AGNALDO FRANCISCO - Em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, cumprimento toda a Mesa; e, em nome do Sr. Alcimar Borges, cumprimento todo o Plenário.

Eu solicitei a fala, justamente para pedir esgoto para a nossa região. Só que já me adiantaram, já fizeram o pedido. Então, eu vou pedir mais uma coisinha aqui aos Deputados da nossa região, Zé Carlos do Pátio, Sebastião Rezende, Ana Carla Muniz e J. Barreto que eu vi aqui, mas não estou vendo mais - acho que ele deu uma saidinha - que tragam mais segurança para a nossa região. Há trinta dias atrás, o Deputado Sebastião Rezende me falou que traria para a região, que tentaria conseguir, no Nilmo Júnior, um posto de Comando da Polícia Comunitária.

Essa é uma briga antiga do Vereador Márcio Guedes. Há seis anos que eu estou comandando a Comunidade e já tentamos trazer, muitas vezes com dinheiro próprio, os Vereadores engajados nessa briga, querendo aquilo ali, mas nós não conseguimos, e vimos sair para uma outra região.

Então, já que o Governo prometeu que sairiam dois Comandos da Polícia Comunitária este ano, ainda, eu gostaria que os Deputados se empenhassem nisso aí, todos juntos, como se fosse briga de um só, de todos os Vereadores e de nossa comunidade de Rondonópolis e que trouxessem mesmo a polícia comunitária, sem briga, com urgência, não é nem para o ano que vem, mas para agora. E, também, esgotos, porque estamos precisando de saúde. Esgoto a céu aberto pode trazer muito gasto aos cofres públicos.

Então, nós queremos que os nossos Deputados, junto com o Governador, que praticamente é de Rondonópolis, com o Prefeito, que está trabalhando muito bem, nos ajudassem e entrassem nessa briga e trouxessem a polícia agora e o esgoto no futuro. Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Nós vamos passar a palavra agora aos Senhores e Senhoras Deputadas.

Eu gostaria de estabelecer o tempo para os Deputados, ou seja, de três minutos, porque o objetivo da nossa Comissão - nós discutimos lá com o Deputado Sebastião Rezende e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

todos os membros da Comissão - é estar ouvindo muito mais do que falando. Nós viemos para ouvir a sociedade, mesmo.

Eu acho que essa discussão da LDO, como não temos o PPA, fica um tanto teórica. Nós ficamos um pouco perdido na discussão. Mas nós vamos voltar a discutir o PPA a partir de setembro, quando ele chega na Assembléia Legislativa. A Assembléia legislativa vai fazer a discussão do PPA com a sociedade e aí nós vamos ter condições de interferir no Orçamento.

Portanto, nós vamos ter vários espaços de discussão para termos, no ano que vem, um Orçamento mais próximo da realidade e que venha atender realmente a maioria das regiões do nosso Estado.

Com a palavra, a Deputada Verinha Araújo, que dispõe de três minutos.

A SR<sup>a</sup> VERINHA ARAÚJO - Boa-noite a todos os cidadãos e cidadãs aqui de Rondonópolis.

Para nós, é um prazer estarmos aqui discutindo uma questão que realmente temos que fazer com que saia do papel, o Orçamento parar de ser peça fictícia.

Eu quero cumprimentar a Mesa em nome de todos os Deputados, em nome do Deputado Carlão Nascimento, que é Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Quando nós pedimos para falar antes, naquele primeiro momento, porque temos alguns dados para repassar com relação à prestação de contas do Governo do Estado, prestação de contas, números. Só dizer assim: Hoje, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, é obrigada a constar na *Internet* a prestação de contas, do que foi orçado, do que foi arrecadado no período.

Eu, como Deputada, tenho cobrado constantemente para que isso acontecesse. E aconteceu na semana retrasada que, pela primeira vez, foi para a *Internet* os dados de arrecadação e prestação de contas do Governo.

Esse é um dado importante porque a lei determina e todo cidadão tem direito a ter acesso a esses dados e tem mais é que acessar. Quando se fala aqui em transparência, é uma forma inclusive de cada cidadão acompanhar isso, saber quanto foi arrecadado, onde foi empregado, área por área.

E, na prestação de contas que eu analisei como Deputada, nós analisamos o seguinte: do que foi previsto de receita para o ano até agora, o Estado já arrecadou um bilhão, cento e cinquenta e três milhões e quatrocentos e cinquenta e três mil reais, o que representa 35% do previsto quando já ultrapassava apenas 33% do período, ou seja, ele já arrecadou além do tempo de previsão, isso significa que a receita está em ascensão.

Um outro dado, que é sobre pagamento de pessoal. O Estado, do que foi orçado, os 49% para gasto com pessoal, ele gastou nos primeiros quatro meses, 35%, ou seja, tem uma margem de 14% para gasto com pessoal. Portanto, totalmente factível às reivindicações das categorias dos setores públicos que estão se mobilizando. Nós citamos os policiais, especificamente, e a educação também que se prepara para a campanha salarial.

E aí não cabe aqui essa desculpa de dizer que não tem dinheiro para pagar pessoal, porque nós não podemos concordar com esse tipo de argumento, sendo que o próprio Orçamento constata que de 49% gastou apenas 35%.

Saúde, esta é outra agravante na prestação de contas. Saúde gastou apenas 17% dos gastos previstos, o que nos leva a crer que, na verdade, não se cumpriu aqui a Emenda Constitucional n° 29, que determina uma ascensão no gasto com a saúde.

Portanto, este é o flagrante com relação às contas do Governo, por isso não justifica o fechamento do Hospital Regional na parte de emergência/urgência com relação a pessoal, nem condições de trabalho, etc, porque dinheiro tem, tem previsão para isso.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Por último, outro dado é com relação a dívida do Estado que também houve uma estagnação no pagamento da dívida, a educação cumpriu os percentuais. Com relação à previdência nós também analisamos que o Estado não tem déficit, não há déficit na previdência do Estado. Porque, do que nós analisamos, a parte patronal não foi cumprida, portanto, não há déficit. Isso com relação às contas do Governo.

Outra dado que eu queria dizer, no meu jornal que distribuí, apresentei as emendas para o Orçamento do Estado. Duas principais: uma, para que tenha previsão orçamentária de recomposição salarial para os servidores públicos no ano vindouro, a pensionistas e aposentados também, para que isso faça constar na LDO. Uma outra emenda minha, é que também tenha previsão, mesmo que de forma gradativa, de redução do ICMS sobre a energia, porque o Governo do Estado tinha um compromisso de reduzir, foi vetado o projeto de lei da ex-Deputada Serys Slhessarenko, e se há um compromisso de reduzir, mesmo de forma gradativa, isso tem que constar do Orçamento, porque se não contar do Orçamento para 2004, significa que nem em 2004 vai ocorrer. Então, isso seria, quem sabe, para 2005. Então, nós estamos apresentando essa emenda na LDO.

Por último, com relação à UNEMAT, é o seguinte: para brigarmos para ter pólos da UNEMAT nos municípios, principalmente em Rondonópolis que é uma reivindicação da comunidade, nós vamos ter que batalhar para aumentar os recursos do Orçamento. O recurso previsto para a UNEMAT, hoje, na situação instalada da UNEMAT no Estado, ela não responde, infelizmente, ainda, há uma demanda de crescimento com relação à qualidade, etc. Então, para ampliar, nós precisamos batalhar para que esse Orçamento seja ampliado. Podem contar com a minha solidariedade, minha luta, sou Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Seguridade Social da Assembléia Legislativa, mas precisamos que a comunidade se envolva, e para isso, nós precisamos tirar de algum lugar. E nós vamos ter que fazer disputa no Orçamento do que é prioridade, e se a Educação for prioridade, nós vamos ter que tirar de algum lugar que acharmos que é menos prioridade do que a UNEMAT. Nós precisamos deixar isso claro.

Uma outra questão também é que a UFMT está se propondo a fazer uma parceria com a UNEMAT com relação ao ensino à distância, que é uma novidade no mundo, mas que tem resolvido muito essa questão da falta do prédio, da falta de pessoal, de parceria e que é de muita qualidade, inclusive. Então, eu acho que é um debate que os companheiros de Rondonópolis poderiam abrir com a UFMT também com relação ao ensino à distância.

Hospital Regional, o Vereador Juca Lemos nos colocou essa questão do fechamento. Eu já coloquei os dados aqui do Orçamento, que já foram gasto até agora só 17%, portanto há recurso possível de ser gasto e dizer que, de um documento que nós recebemos da Secretaria Estadual de Saúde, no próprio documento a Secretária reconhece que não dá, por exemplo, para concluir o Hospital Central, que já tem vinte anos com as obras iniciadas lá no complexo do CPA, porque isso oneraria a folha, aumentaria a folha de pagamento. E nós não podemos aceitar esse argumento, porque o hospital, saúde, o posto de saúde é pessoal e nós realmente temos que batalhar para que isso seja ampliado, é sempre pouco. Eu vejo que tem recurso, é uma questão de demanda, é uma questão de lutar, batalhar para que isso corra.

Sobre o Hospital Psiquiátrico, a Deputada Ana Carla Muniz, que é da nossa Comissão, estivemos visitamos dois hospitais psiquiátricos esses dias, em Cuiabá, e ela me falou do Hospital Paulo de Tarso, que há um projeto do Governo Federal com relação aos doentes que seria o Volta para Casa. Precisamos ver com a Secretária de Saúde do Estado como inserir esses pacientes que têm condições da família acompanhar nesse Programa do Governo Federal para que vocês sejam contemplados já na primeira liberação desse recurso para que o hospital não feche e ao mesmo tempo atender esse paciente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

Era só isso. Muito obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Deputada Verinha Araújo.

Com a palavra, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Eu estou apresentando vinte e três emendas ao orçamento para LDO, eu queria ler algumas e dizer que tem algumas coisas fáceis de se resolver com o Governo:

A recuperação e o recapeamento da MT-130, que o Governador já vai fazer.

O asfaltamento do Distrito Industrial de Rondonópolis, que eu acho que é uma reivindicação antiga.

A aquisição da área da Vila Operária, por exemplo, essa é fácil. Já foram depositados cinquenta ou sessenta mil reais, está aqui o Dr. Gastão que era Secretário de Trabalho e, na época, foram depositados sessenta mil reais, faltando tão-somente cinquenta mil para depositar. Mas, é engraçado, a família assinou um termo de compromisso de compra e venda da área por cento e dez mil, mas não quer mais vender. Então, o Governo tem agora que desapropriar e a pessoa recorrer. Mas está fácil para resolver esse problema, basta o entendimento para pagar outra parte. A família não pegou os primeiros sessenta mil, estão depositados, mas ela não pegou. Quer dizer, voltou para o Estado e está-se buscando uma forma legal de se adquirir essa área para o micro-Distrito da Vila Operária.

A continuidade do anel viário, que eu acho que tem que ser uma bandeira nossa, sim. Eu acho que foram feitas já duas alças desse anel viário, desde o Governo Bezerra e agora no Governo Dante que fez a ponte interligando a Vila Operária à região do Atlântico e eu acho que nós temos que continuar esse anel viário, interligando a MT-270, saída para Guiratinga até a BR-364.

Terminar o hospital regional. Eu vejo que o maior custo do hospital já foi feito, que foi a obra e a instalação dos equipamentos. Só os equipamentos foram quatro, cinco milhões de reais. Foram contratados pessoal com cursos específicos, faltam pôr para funcionar. Quer dizer, tem os equipamentos, tem o hospital pronto, tem o pessoal concursado, não sei como é que não conseguem pôr para funcionar.

Um dado interessante e que muita gente não sabe: sabe qual a maior reivindicação do povo de Rondonópolis, numa pesquisa que a Assembléia Legislativa fez? Em quase cinquenta por cento da população de Rondonópolis, o principal problema, com quase cinquenta por cento da população, é a saúde.

Para mim isso foi assustador. Eu não sabia disso. É saúde!

Por que eu me assustei? Porque eu pensei que as coisas tinham avançado na saúde, mas hoje a opinião pública da sociedade de Rondonópolis é a de que o maior problema da cidade é saúde. O segundo maior problema cai, de quase cinquenta por cento, que é quarenta e sete por cento, cai para dezesseis por cento, é segurança pública. E o terceiro é emprego e renda que é quatorze por cento. Uma pesquisa feita pela Assembléia, o Deputado J. Barreto leu essa pesquisa junto comigo na semana passada.

Um outro encaminhamento é a UNEMAT aqui em Rondonópolis.

Eu quero colocar que o prédio existe. Quer dizer, o problema é questão política mesmo. O prédio existe, que é o Centro Social Urbano. O problema é questão política. O Governo alega que onde tem Universidade Federal, ele não vai instalar a UNEMAT. É uma questão de decisão política.

Eu argumentei com o Governador de que nós não podemos analisar dessa forma. Eu vejo que Cuiabá e Várzea Grande merecem uma UNEMAT também, porque aquela região tem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

quase um milhão de habitantes. Aqui também merece para atender toda região Sul, porque aqui é uma região pólo.

O Governador colocou isso claramente lá na Vila Operária, no dia em que ele foi entregar o cheque de duzentos mil reais para o Padre Lothar, de que realmente não está dentro do projeto dele a instalação da UNEMAT em Rondonópolis.

Uma proposta que eu acho que deve ser colocada é a construção do novo DETRAN aqui, uma cidade DETRAN, onde tenha uma escolinha de trânsito para as crianças, onde tenha pista para fazer testes, local para guardar veículos apreendidos, como é a cidade DETRAN de Cuiabá. Um exemplo de modelo de DETRAN é o de Cuiabá. Está de parabéns! Eu acho que esse tipo de modelo nós podemos instalar aqui.

Eu já fiz um levantamento de tudo que Rondonópolis arrecada do DETRAN só volta dez por cento. Tudo que Rondonópolis arrecada do DETRAN só volta dez por cento.

Eu estou propondo também uma parceria - que é inclusive uma defesa da Vila Operaria - entre o Governo do Estado e Município para desenvolver infra-estrutura nas vias públicas da cidade, recapeamento da Vila Operária, parece-me que o Governador já vai colocar isso agora. Como fazer novas vias públicas?

Rondonópolis é uma cidade pouco adensada, espalhada, muitas ruas não são pavimentadas, e eu acho que essa parceria já está acontecendo entre o Governador e o Prefeito do Município.

Uma outra questão que eu vejo preponderante e que aqui está havendo um esquecimento na cidade é o apoio ao pequeno produtor e infra-estrutura na zona rural.

Lamentavelmente, eu sinto que há um distanciamento muito grande nas políticas públicas para a zona rural, para o pequeno produtor.

Eu estou conseguindo uns financiamentos na zona rural para o pequeno produtor com juros de três por cento ao ano, estou conseguindo agora mais trezentas e poucas famílias, mas falta água, energia, rede. Esse financiamento é o PRONAF-C Aval Cruzado, é um financiamento do Governo Federal através do Banco do Brasil.

A implantação do Projeto Primeiro Emprego no Município para atender mais de mil jovens. Vejam bem, está sendo iniciado o Projeto Primeiro Emprego em Cuiabá, para 500 famílias. Eu acho Rondonópolis precisa implantar o Projeto Primeiro Emprego, também aqui. Eu vejo que há uma proposta do Governo, mas nós temos que criar, ver custos, quanto é que ficaria o custo para a implantação desse projeto aqui em Rondonópolis, no mínimo mil vagas no ano que vem para o Primeiro Emprego.

A construção das pontes da Rua 13 de Maio e Marechal Rondon.

Eu quero aqui dizer o seguinte: parece que há uma decisão do Governo de não fazer quadras poliesportivas cobertas este ano, em Rondonópolis. Aí eu quero parabenizar o ex-Secretário de Educação, Deputado Carlão Nascimento, que foi feita várias quadras cobertas nas escolas estaduais aqui. Parece-me que os engenheiros da rede estadual de ensino estão aqui, hoje, fazendo o levantamento das escolas para reformas, porque têm escolas que estão com problemas. Tem escola aqui que está caindo o teto, o telhado está com problema, vão reformar as escolas. Mas eu quero pedir que o Estado, pelo menos, comece a implantar as quadras cobertas poliesportivas. Isso quem falou foi o Afonso, que é um dos Coordenadores da Secretaria de Educação do Estado.

A implantação da Polícia Comunitária da Região Salmem e Iguaçu, que aqui foi colocado, eu quero dizer que isso é uma questão... Eu sou Presidente da Comissão de Segurança Pública, e sexta-feira passada eu estive com o Secretário de Administração do Estado, durante o dia inteiro aqui em Rondonópolis, a convite nosso, da Comissão de Segurança, inclusive, o Deputado Sebastião Rezende nos acompanhou durante todo dia, e foram definidos alguns encaminhamentos

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

interessantes: ali no Nilmo Júnior será implantada a Polícia Comunitária da região do Iguaçu. Vai ser construído um posto policial ao lado da UNISAL para outra polícia comunitária. Estarão formando no final de setembro, cinquenta policiais militares para a implantação da polícia comunitária aqui no Município.

O Corpo de Bombeiros também está sendo ampliado, vai ser no DVOP e na Vila Operária, vai ter dois agrupamentos do Corpo de Bombeiros.

Estamos discutindo o Hospital-cidade para que seja um complexo de Segurança Pública do Estado, só que o dono do Hospital-cidade, que o Governo está querendo inclusive comprar para manter o complexo, o custo do hospital é que ficou acima do custo feito pelos peritos do Estado de Mato Grosso.

Por último, eu só quero fazer uma proposta aqui, Sr. Presidente, eu quero propor aqui uma escola estadual na região da Cidade Alta, eu acho que é importante isso aí.

Eu estou dizendo isso tudo porque muitas questões dessas são fáceis de serem resolvidas, basta decisões políticas para resolver.

Eu quero, Sr. Presidente, Sr. Secretário, dizer que nós estamos propondo, inclusive, que essas emendas, que é o que mais o pessoal reivindicou aqui, hoje, sejam feitas entre todos os Deputados Estaduais aqui para levarmos como emendas da Comissão e emendas da Bancada aqui de Rondonópolis, que eu acho que dá para sair, sim, porque são várias Secretarias, são recursos distintos e nós temos que realmente aplicar recurso e garantir à cidade de Rondonópolis infra-estrutura básica para melhorar a sua qualidade de vida. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, o Deputado Zeca D'Ávila.

O SR. ZECA D'ÁVILA - Sr. Presidente, Sr. Secretário, companheiros Deputados.

Quero cumprimentar os Vereadores na pessoa do Presidente Fulô, dizer da minha satisfação em poder estar aqui, hoje, nesta discussão, mas atendo-me exclusivamente ao que o Presidente falou, nós estamos aqui mais para ouvir as sugestões, as reclamações, as necessidades da comunidade.

O que me chamou um pouco atenção e, às vezes, preocupa-me, mas não tanto, mas um pouco, é que por onde nós temos andado neste Estado, nós estivemos em Sinop e em Lucas do Rio Verde, e o clamor geral dessas regiões que nós vimos, 99% das reivindicações são sobre estradas. E aqui eu achei a coisa bem *light* no que diz respeito à estrada. Parece-me que as estradas aqui vão muito bem, obrigado, estão boas, não têm problemas, está tudo em ordem. Isso me preocupa um pouco, que eu acho que não está tão mar de rosas como deixaram de reivindicar sobre estrada. Mas, tudo bem, se está bom, melhor do que se estivesse ruim e estivessem reclamando.

Quero dizer aos senhores e concordar com o Deputado Zé Carlos do Pátio que nós podemos e estamos à disposição de todos para que nós, a Bancada de Rondonópolis, possamos fazer isso tudo em conjunto para que dê uma força maior e uma agilidade maior, depois de colocado dentro do PPA, da LDO, e que possa fluir com mais agilidade as necessidades e as reivindicações daqui de Rondonópolis.

Era basicamente isso o que eu queria dizer, até porque tem mais um pessoal que quer falar, e o Presidente, eu e a Deputada Ana Carla ainda retornaremos para Cuiabá, hoje.

Quero colocar-me à disposição de todos, junto com os companheiros de Rondonópolis, para o que precisarem, pois estaremos às ordens e à disposição de todos.

Muito obrigado e até amanhã, se Deus quiser (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Com a palavra, a Deputada Ana Carla Muniz.

A SRª ANA CARLA MUNIZ - Muito obrigada.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Carlão Nascimento em nome de todo o corpo da Assembléia Legislativa, não só os Deputados, mas os funcionários que aqui estão até agora e desde manhã organizando para que nós pudéssemos estar debatendo com a sociedade. São funcionários que não medem esforços para nos ajudar a trazer um melhor trabalho para a sociedade.

Gostaria de cumprimentar o Vereador Fulô, que é Presidente do Legislativo aqui. Cumprimentando o Fulô, cumprimento a todos os Vereadores e cumprimento a sociedade de Rondonópolis, e o Prefeito Zé Guia que veio aqui prestigiar e entender um pouquinho dessa discussão, até porque estamos num momento de mudança de Governos Estadual e Federal.

Cumprimentar o Secretário Yênes Magalhães, nosso Secretário de Planejamento, que já rodou o Estado discutindo o PPA.

E, assim como o Governo Estadual, o Governo Federal... Hoje nós estivemos de manhã com o Ministro Ciro Gomes, que veio representando o Presidente Lula, discutindo o PPA em nível nacional.

O que eu gostaria de colocar, vocês conhecem mais ou menos a minha postura, porque foi a primeira vez que disputei um cargo público e tem poucos meses que estou investida nesse cargo, tentando fazer a minha parte do compromisso de trabalhar, fazer projetos e indicações que melhorem a qualidade de vida dos mato-grossenses.

E falo isso com muita tranquilidade e com muita convicção porque acredito no Governador Blairo Maggi, acredito nas propostas que ele colocou para a sociedade de Mato Grosso. Ele tem feito o planejamento junto com a sua equipe e prometido o que realmente dá para ser feito, não está vendendo sonhos. Em muitas reuniões, ele coloca isso muito claramente para os seus Secretários que não quer prometer o que não tem condições de cumprir.

Agora, assim como na coisa pública, na nossa vida também não conseguimos realizar tudo, não conseguimos realizar todos os nossos sonhos.

Quantos de vocês não gostariam de comprar uma casa nova, de estar reformando ou até ter casa própria, trocar a geladeira, o fogão? Vocês, muitas vezes, vêem os seus pais, ou nós mesmos, com tantos sonhos, com tantos planos para nós e para os nossos filhos e, muitas vezes, não conseguimos realizar todos.

É uma fatia muito pequena da sociedade brasileira, Vereador Fulô, que consegue realizar todos os seus sonhos.

No Governo do Estado não é diferente. No Governo Municipal e no Governo Federal não é diferente.

Na semana passada, nós vimos o Presidente Lula pedir paciência à população, até porque ele pegou um Governo de muitos e muitos anos com vício muito grande. Ele não é o salvador da pátria, o Blairo não é o salvador da pátria, o Percival também não é o salvador da pátria, os vereadores não são, os Deputados não são, e ninguém de vocês, cidadãos comuns, é.

Então, não vamos imputar alguma diferença partidária, alguma discussão de ponto de vista em cima de um representante público sério que esteja naquele cargo.

Eu tenho o maior orgulho de ver, neste momento, o Brasil ser governado pelo Presidente Lula. Eu tenho orgulho de Mato Grosso estar na mão de um empresário sério, de um empresário que a Oposição teve meses e meses para vasculhar a vida dele e das suas empresas. O povo os elegeu e deu credibilidade para que eles pudessem fazer as mudanças no País e no Estado.

E não tenho dúvida de que o Governador Blairo Maggi vai fazer transformações neste Estado - eu estava falando com o Vereador Fulô agora mesmo.

O Presidente Lula tem elogiado o Governador Blairo Maggi em muitas reuniões, pelo perfil e pelas propostas que ele, como Governador, tem levado ao Presidente.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

E hoje, Vereador Juca Lemos, o Alexandre estava falando do quanto é interessante estar debatendo com um grupo desse nível que chegou no Governo do Estado, como ele também está em nível de Brasília, podendo ver as intenções dos homens e das mulheres públicas. A Senadora Serys Slhessarenko está com um projeto de lei mexendo no Judiciário, cutucando esse Poder que, por ser composto por concursados, vitalícios, parece imexível. Então, eu estou muito contente com a postura dos nossos representantes.

E aqui falo com muita vontade, também, sobre o Prefeito de Rondonópolis, que vocês conhecem muito bem, conhecem a administração que ele vem fazendo. Muitas vezes, em momentos de reflexão do Prefeito, eu falei: “Prefeito, deixa de dar os 300 mil para a Santa Casa, que não é obrigação do município e, sim, do Governo do Estado, e põe o PSDB para vir cumprir com a obrigação que é dele e faça obras para receber, muitas vezes, o aplauso fácil”. E quantas vezes ele argumentou para mim e para muitas pessoas que estavam ali, que ele preferia fazer aquela obra humana todo mês, do que fazer uma obra física, porque ele sabia que estava ali recuperando e salvando milhares de vida.

Se vocês pegarem 300 mil reais e multiplicar por 12 meses, vocês vão ver que muitos milhões de recurso público municipal estão sendo colocados na Santa Casa para recuperar não só a vida da população de Rondonópolis como da região. O Prefeito está aqui, ele sabe que, muitas vezes, os municípios da região, para resolverem alguns problemas, têm que encaminhar para outros municípios que têm melhores atendimentos.

Então, nesse sentido é que eu gostaria de fazer essa reflexão com os Senhores, dizer que, com certeza, eu vou estar também colocando emendas, fazendo ingerência na LDO e no Orçamento do Estado para que nós possamos ter uma melhor qualidade de vida.

Mas eu quero que os Senhores tenham uma certeza, de que os homens públicos que estão hoje representando o nosso País e o nosso Estado tem um compromisso muito sério com a população, e eu não tenho dúvida, a não ser que eu me decepcione muito, que eles vão dar essa resposta em respeito a todos nós que pagamos com muito sacrifício essa carga tributária que cada dia aumenta mais.

A BR-163 já está sendo discutida, Vereador Juca Lemos, em nível de Brasília, e não será o Governo Federal e nem o Governo Estadual que irá aplicar um real, mas ela sairá.

O consórcio que sai de Lucas do Rio Verde, o Governador Blairo Maggi, este final de semana, já esteve visitando as obras, Vereador Fulô, e lá já tem três empresas fazendo a obra.

A recuperação de Rondonópolis a Poxoróe, que na eleição passada nós vimos um pedaço sendo recuperado, pintado e ficou o resto até o final do Governo sem concluir, ele será todo recuperado, recuperado mesmo, com asfalto quente, e já foi licitada a obra.

Alguns trechos de MTs que existem no Estado, o Governador falou hoje no almoço que vai comprar uma grande briga com as empresas e empreiteiras que têm esses contratos na mão, porque se cem quilômetros dá para fazer com um milhão, por exemplo, essas empresas estão com contratos de dez milhões. Então, ele vai comprar a briga e que, em alguns casos que ele não conseguir, ele vai fazer uma estrada paralela, mas não vai pagar esses preços exorbitantes que já estão licitados e na mão de algumas empreiteiras.

As vinte mil casas populares já são realidade, o recurso é do FETHAB, somos nós, sociedade, que pagamos.

Rondonópolis assinou convênio de duzentas casas com a Prefeitura, cento e cinqüenta com o Padre Lothar e vão chegar a quinhentos este ano, Presidente Adonias. Assim como Rondonópolis, Várzea Grande, Cuiabá, Barra do Garças, que foi um Prefeito que não apoiou o Governador Blairo Maggi, já assinou o convênio de duzentas casas populares. Todos os municípios de Mato Grosso irão receber casas populares.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Várias Secretarias estão com trabalho. O DETRAN vai comprar para o Governo do Estado cento e oitenta viaturas a diesel, traçadas, para poder distribuir para os municípios. Acabou a época de corsinha e de golzinho, em que não se conseguia nem correr atrás do ladrão.

Muita coisa precisa ser feita, com certeza. Algumas escolas novas foram construídas depois de uma demanda levantada, e as trinta e duas escolas estaduais de Rondonópolis vão ser recuperadas, como também as de muitos municípios.

Escolas, como a EMOP, que quando chove queimam todos os computadores, os telhados foram remendados. Tem que colocar telhado, até porque não é telhado, é uma laje antiga, recuperada, trincada. Vão recuperar o telhado e vai ser feita a reestruturação daquela escola.

Aquela escola que nós fomos visitar ali, naquele bairro do Valdir Clemente, Dom Runibaldo, o telhado todo despencado e a obra não é antiga, não tem três anos ou quatro anos, com mais de quatro salas de aula sem poder oferecer ao pai do trabalhador. E nós levamos o Governador lá.

Várias quadras esportivas - e a assessoria pedagógica está aí - para as quais já foram liberados recursos, ainda não foram concluídas as obras. Nós temos quadras esportivas aqui em Rondonópolis, Tesouro, Guiratinga, na região que nós militamos, que tem a cobertura mas não tem o piso ou que tem o piso mas não tem a cobertura.

Então, tudo isso está sendo revisto, mas como é dinheiro público, tem que ir para a PGE, tem que ser visto se houve ou não má-fé, como o Deputado Carlão Nascimento já argumentou comigo: “muitas vezes, Deputada Ana Carla, quando se liberou a obra era um valor o cimento, era um valor o material, e aí na hora que terminou era outro”.

Então, tudo isso tem que ser revista para não sair imputando a culpa, muitas vezes, em quem não deve. Agora, que existe um grande compromisso do Governador Blairo Maggi, existe. Tanto é que foram compradas milhares e milhares de carteiras este ano no pregão presencial, e que teve uma redução de quarenta por cento, de economia. Quarenta por cento que, com certeza, foram para outras áreas, outras demandas da educação.

A saúde, assim como eu, outros Deputados têm cobrado duramente da Secretária e do Governador. Eu falei isso numa Audiência Pública com a Secretária, sábado, aqui em Rondonópolis, que várias Secretarias já deslançaram e a saúde ainda precisa deslançar a contento. Ela concorda, até porque, Vereador Juca, o que se descobriu foi um grande *lobby* das indústrias farmacêuticas dentro da Secretaria, onde estava sendo comprado um valor “x” de remédios e de materiais hospitalares, numa média de trinta e nove milhões e que poderiam ser comprados por vinte...

O SR.PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Deputada Ana Carla Muniz, em que pese Vossa Excelência estar fazendo uma defesa muito grande do Governo, eu gostaria de dizer que o seu tempo encontra-se esgotado. Vossa Excelência dispõe de um minuto para concluir.

A SRª ANA CARLA MUNIZ - Está bom. Desculpe-me.

Então, o que eu queria mostrar é que o compromisso da equipe do Governador do Estado, do Governo Federal, é muito grande.

Eu também tenho sido cobrada e acho que os companheiros do PT muito mais, por pessoas que gostariam de ver algumas ações do Presidente Lula - e cadê? E cadê o Programa Fome Zero? E cadê isso...

Então, nós temos que ter muito cuidado e muita paciência, porque, graças a Deus, esses representantes estão investidos de muita seriedade e de muito compromisso.

Eu quero fechar as minhas palavras - eu acho que os Deputados também devem ter falado - dizendo que nós poderíamos firmar compromisso, os Deputados de Rondonópolis e de outros municípios, de outras regiões, para levarmos as demandas dos municípios às Secretarias e ao

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Governo, as sugestões, também, dos Vereadores, dos companheiros daqui para fazermos a inserção na LDO e também no Orçamento, para fazermos um Governo decente, sério para a maioria da população. Eu deixo o meu gabinete à disposição.

Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Deputada Ana Carla.

Eu confesso que quero também usar a palavra, por alguns minutinhos, no final.

Com a palavra, o Deputado Sebastião Rezende, que é membro da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Gostaria de cumprimentar os Deputados aqui presentes; o Secretário de Planejamento, Yênes; os Vereadores presentes; os Prefeitos que atenderam o chamamento da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, da qual eu tenho a satisfação de fazer parte; e a todas as pessoas presentes, os nossos amigos que aqui estão dando a sua contribuição neste momento oportuno e ímpar que nós temos aqui, no nosso município, de falar sobre a LDO, de receber emendas e proposições.

Eu quero aqui agradecer a participação daqueles que usaram a palavra. Tudo isso traz subsídio para a nossa Comissão, que terá a responsabilidade de estar analisando essas emendas.

O nosso propósito é estar mais ouvindo do que falando, até porque nós teremos esse tempo para estarmos analisando todas as propostas, essas proposições dos Deputados Estaduais e da sociedade. Então, o nosso objetivo é estar ouvindo a sociedade.

E gostaríamos de dizer que nós teremos essa preocupação. Como filho de Rondonópolis, como engenheiro aqui, há 18 anos, nós temos uma preocupação muito grande pela nossa região, pela nossa cidade, por toda região sul do Estado de Mato Grosso, e vamos tratar com muito carinho tudo aquilo que foi estabelecido aqui, a preocupação dos presidentes de bairros da nossa cidade; daqueles que representam a Vila Operária, de ter ali o mini distrito industrial, que é o anseio daqueles que residem na Vila Operária, que é realmente um distrito grandioso; da Cidade Salmem, que tem a preocupação do anel viário. Então, todas essas reivindicações nós estaremos com muito cuidado analisando.

Com relação ao hospital regional, a área de saúde tem sido uma preocupação nossa, nós usamos a tribuna da Assembléia Legislativa para cobrar, solicitar. Nós tínhamos, inclusive, um problema sério aqui no hospital, onde faltava o instrumental cirúrgico, o tomógrafo. Então, nós queremos ver tudo isso funcionando como a população deseja. É anseio nosso, vamos estar fazendo esse pleito.

Nós, até para informação, temos uma Comissão Especial na Assembléia Legislativa, exatamente para visitar os hospitais regionais existentes no Estado, discutir essas questões, o funcionamento do Hospital Regional de Cáceres, de Sorriso, da Regional de Rondonópolis. Nessa Comissão, vamos estar vendo a possibilidade de visitar estados onde os hospitais regionais funcionam com perfeição, até para fazer com que o nosso Hospital Regional aqui possa atender em 100% da sua capacidade. Esse é o nosso desejo, é o desejo da nossa população.

Então, nós vamos estar atentos em todas as questões que são importantes e vitais para o nosso município e para a nossa região.

O saneamento básico é outra questão importante que nós vamos estar discutindo também, verificando a possibilidade de termos emendas aprovadas nesse sentido.

Como membro da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, não vai faltar a nossa atenção, vamos estar abertos para recebermos emendas, neste primeiro momento, para a LDO. Nós temos prazo até o dia 26 de junho, e eu acredito que será a

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

ultima Sessão Ordinária na Assembléia Legislativa. Até esse período nós estaremos analisando e votando a LDO.

Então, eu quero agradecer o carinho de todos os Senhores por estarem conosco aqui, e dizer que estamos atentos e presentes, sempre, em todas as questões da nossa região.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Eu concederei dois minutos para que o Secretário de Planejamento possa fazer suas considerações finais e, depois, eu quero ter o direito de falar dois minutos no final.

Com a palavra, o Secretário Yênes Magalhães.

O SR. YÊNES MAGALHÃES - Muito obrigado, Presidente Carlão Nascimento.

Em relação a algumas coisas que foram ditas e que eu pedi a palavra ao Deputado Carlão Nascimento.

Primeira questão: o Governador só autorizou que nós saíssemos pelas dezesseis regiões discutindo o PPA, depois que eu assumi o compromisso de, após a sua aprovação pela Assembléia Legislativa, retornar a esses dezesseis municípios e tratar com muita transparência para a população, apresentando o que tem no Orçamento de Mato Grosso, dentro da sua possibilidade, da sua capacidade financeira de executar. Porque, quando nós chegamos a uma região, levantam vinte prioridades e nós vamos ter recursos para atender duas, três, talvez quatro prioridades.

Foi colocado com muita clareza pela Deputada Ana Carla Muniz que os recursos são poucos, são escassos e este momento é o da priorização. Tanto o que nós estamos fazendo nos Fóruns quanto esta audiência pública que a Assembléia Legislativa está promovendo hoje, tudo será objeto de priorizar e dar o tratamento de forma regional para Mato Grosso. Assim como o Governo Federal está desenvolvendo dessa forma, nós também vamos dar um tratamento muito mais para aquelas questões que são regionais do que àquelas questões pontuais. As pontuais terão que ser deixadas para depois, mas isso quem define é a população, não é o Governo Blairo Maggi.

Segundo ponto é que, após a aprovação, Deputado Carlão Nascimento, nós iremos proceder à revisão do PPA. Nós vamos fazer a revisão, e todo ano iremos percorrer o Estado para fazer essa revisão, ouvindo a população, apresentando, se nós fizemos, como fizemos, se não fizemos, por que não fizemos aquilo que estava proposto. E, no ano que vem, nós estaremos inaugurando um novo processo no Estado de Mato Grosso, que é o orçamento participativo. Este ano nós estamos elaborando o PPA - Plano Plurianual, mas a partir do ano que vem já estaremos discutindo, o Governo do Estado de Mato Grosso já vai estar discutindo em todas as regiões e, se possível, em todo o Estado de Mato Grosso, o orçamento do Estado participativo para o ano de 2005.

Um outro desafio que nós estamos lançando neste momento, logo após, Deputado Carlão, encaminharmos o PPA para a Assembléia Legislativa, é começar um novo processo, que é o planejamento estratégico Mato Grosso 2020. Nós vamos fazer um projeto a longo prazo, além deste Governo. Não é uma proposta do Governo Blairo Maggi, é o que a população mato-grossense espera para Mato Grosso no ano 2020. E aí, ano a ano, podermos discutir isso com a população, independentemente de quem seja o Governador, de quem sejam os Secretários.

Um outro ponto também muito importante, é o que foi colocado em relação à questão da infra-estrutura, Deputado Carlão Nascimento.

Nós levamos como prioridade, de Mato Grosso, para o Governo Federal: a primeira é a BR-163; a segunda é a Ferrovia - que foi colocado aqui; a terceira é a BR-158; a quarta é a BR-364, que é dívida em duas partes, a questão da sua recuperação até Vilhena e a outra que é a duplicação da BR-364, de Rondonópolis a Jangada.

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

Isso vai ser como a Deputada Ana Carla colocou. Tanto a BR-163 quanto a BR-364 serão objetos de parceria, de consórcio que nós estaremos desenvolvendo e, inclusive, discutiremos de forma regional. Ela não é interessante só para Mato Grosso, mas é interessante para o Brasil.

E, também, a BR-242. Todas as Rodovias no Brasil são norte-sul, mas esta é uma Rodovia leste-oeste, que nasce no litoral, lá na Bahia. Ela corta a Bahia no sentido leste-oeste, passa por Tocantins, Mato Grosso e vai até Rondônia. É uma rodovia extremamente importante no contexto de Brasil.

Também, priorizando a questão de energia e telecomunicação. Energia no que diz respeito à transmissão e geração. E a questão do turismo e da hidrovía, nós temos hoje uma capacidade imensa.

Foi colocado também, Deputado Carlão Nascimento, a questão do BID Pantanal. A polêmica que se gerou em relação ao BID/Pantanal foi porque o Governo do Estado sentia necessidade de discutir, para que nós pudéssemos fazer investimentos. Não que sejamos contra as pesquisas, mas, neste momento, contribuiremos com o Pantanal muito mais diminuindo o volume de poluentes nos rios, do que fazendo pesquisas.

A pesquisa, nós não vamos deixar de lado, mas queremos priorizar a questão do saneamento para as cidades que compõem a Bacia do Pantanal, a Bacia Platina.

Foi colocada aqui a questão do micro, pequeno e médio produtor. Essa é uma questão que tem que ser discutida já. O Governo do Estado está retomando com muita força a questão da EMPAER, em Mato Grosso, para atender o pequeno.

Deputada Verinha Araújo, sexta-feira haverá uma reunião do Conselho Deliberativo do FCO - Fundo do Centro-Oeste, a discussão será na cidade de Cáceres, onde o Banco Brasil estará apresentando, por determinação do Presidente Lula, qual é o limite para ser considerado pequeno, médio e micro empresário. Então, é uma discussão extremamente importante para toda região Centro-Oeste.

E, por último, Deputado Carlão Nascimento, é em relação ao pedido que faço. Eu gosto de tratar as coisas com muita transparência, não conheço de tudo no Estado, vamos levar um tempo para conhecer. Às vezes, um Deputado, um Prefeito ou uma comunidade discute com este ou com aquele Secretário e tem coisas que eu não sei responder para vocês neste momento. Eu trato isso com muita transparência, porque estamos falando de um processo novo no Brasil, de um processo novo em Mato Grosso, que é planejar. É uma dificuldade muito grande quando queremos discutir isso com a população. Precisa haver, nesse momento, um desprendimento muito grande e de todos.

Deputada Verinha Araújo, com relação à colocação do percentual para funcionalismo público e do percentual da saúde, nós tivemos o contingenciamento que foi uma atitude extremamente importante que o Governador implantou em Mato Grosso. E esse contingenciamento, Deputado Carlão Nascimento, fez com que, por exemplo, trinta por cento dos cargos comissionados não fossem nomeados. Nós vamos contratar, agora, via concurso, policiais, bombeiros, fiscais para a Secretaria de Fazenda. Então, tudo isso está previsto. Às vezes, você não chegou nesse montante hoje, mas está previsto, porque nós temos que chegar até o dia 31 de dezembro. Então, isso está previsto.

Em relação à questão da saúde, também o que se vai gastar, o que se vai construir, tudo isso foi previsto para que possamos alcançar, no final do ano, a Legislação.

Uma coisa muito importante que foi colocada é a questão do Sistema Único de Saúde. A Deputada Verinha Araújo sabe, e eu estou pegando como exemplo o Sistema Único de Saúde, que nós vamos partir, num prazo muito curto de tempo no Brasil todo, para os sistemas

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM**  
**RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.**

---

únicos não só na saúde, mas na educação, como foi colocado aqui. A proposta, sem dúvida alguma, é tentadora. Nós temos que avançar nessa discussão com relação a UFMT, a UNEMAT e também com relação à segurança pública. Quer dizer, no dia em que tivermos sistemas únicos em todos os segmentos, sem dúvida alguma, nós vamos estar, o Poder Público vai estar junto ao Município, ao Estado e a União atendendo verdadeiramente a necessidade da população.

Muito obrigado, Deputado Carlão Nascimento. (APLAUSOS).

O SR. PRESIDENTE (CARLÃO NASCIMENTO) - Muito obrigado, Secretário Yênes Magalhães.

Antes de encerrar, sinto-me no dever de falar algumas coisas também, porque fui provocado para isso.

Todo mundo sabe que eu pertenci aos dois Governos do ex-Governador Dante de Oliveira: fui Presidente do DETRAN em um e tive a oportunidade de ser Secretário de Educação em outro. Então, não dá para nós aceitarmos tudo. Eu vim aqui muito mais para ouvir, mas eu tenho que falar, também.

Esse mesmo Governador aqui defendido pela Deputada Ana Carla Muniz, que prometeu e ganhou a eleição dizendo que iria abaixar o ICMS da luz e da telefonia e que não abaixou em 2003, e não tem proposta para abaixar em 2004, é esse mesmo Governador que durante a campanha, num certo momento, falou que o ex-Governador Dante de Oliveira criou imposto, criou o FETHAB, que o FETHAB prejudicava o cidadão e falou, falou, falou um monte de coisa. No meio da campanha, vendo que ia ganhar, fez uma outra proposta dizendo que iria dividir 50% para os municípios, e agora já disse que é uma proposta que ele fez e não vai cumprir.

É o mesmo Governador que veio aqui em Rondonópolis, prometeu a implantação da UNEMAT e já disse que não vai cumprir. É o mesmo Governador que esses dias falou que tinha uma caixa preta no Estado, que a dívida do Estado era impagável, que se gastariam 500 anos para pagar! O Secretário disse aqui, agora, que dá para pagar a dívida em vinte e cinco anos. Era uma dívida que, quando o ex-Governador Dante de Oliveira negociou, custava 3,4 receitas anuais e hoje custa 1,8 receitas anuais. É o mesmo Governador que prometeu que iria resolver praticamente tudo.

À saúde, a Deputada Ana Carla Muniz esses dias mesmo falou na tribuna da Assembléia Legislativa que aqui não tem remédio, que várias cidades não têm remédios. Agora ela diz que é porque havia um esquema todo de compra de remédio. Não criaram o pregão? Por que é que o dinheiro está lá na conta da saúde e não conseguem comprar, não conseguem fazer o pregão?

Portanto, até como uma forma de desabafo, mas não é aqui que eu quero discutir, eu quero discutir isso lá no plenário de Assembléia Legislativa.

Nós estamos atrás da Secretária de Saúde faz dias. O Governo prometeu transparência, e estamos convocando a Secretária apenas para prestar conta do que ela fez com o dinheiro da saúde nesses quatro meses, porque também é um preceito constitucional. Só que até agora ela não foi à Assembléia Legislativa.

Então, Deputada Ana Carla Muniz, eu estou torcendo para que o Governador acerte. Eu sou um Deputado que tem defendido muito o Governo, todo projeto de lei que ele tem mandado para lá eu tenho votado favoravelmente, agora, é preciso - já estamos com cinco meses e meio de Governo - sair do discurso e passar para a prática.

E aqui em Rondonópolis não tem trinta e quatro escolas para reformar, não, porque só eu reformei dezessete.

Agradeço a presença dos Srs. Deputados, das Sr<sup>as</sup> Deputadas, dos Vereadores, dos Prefeitos, do pessoal da terceira idade, enfim, têm vários professores que eu gostaria de agradecer a presença.

Declaro encerrada a Audiência Pública. (PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A LDO, REALIZADA EM  
RONDONÓPOLIS, NO DIA 16 DE JUNHO DE 2003, ÀS 20:00 HORAS.

---

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Ila de Castilho Varjão;
- Revisão:
  - Nilzalina Couto M. da Silva;
  - Laura Yumi Miyakawa.